

1 **Ata da quinquagésima quarta reunião ordinária da Congregação do Instituto de**  
2 **Relações Internacionais da Universidade de São Paulo**, realizada no dia vinte e  
3 um de março de dois mil e dezenove, às dez horas e trinta minutos, na Sala da  
4 Congregação do IRI, em primeira convocação, nos termos do Artigo 242 do  
5 Regimento Geral da USP, sob a presidência da Senhora Diretora, Profa. Titular  
6 Janina Onuki. **Presenças:** Diretora: Profa. Titular Janina Onuki e Vice-Diretor: Prof.  
7 Titular Moacyr Martucci Junior. Professores Titulares: Prof. Amâncio Jorge Silva  
8 Nunes de Oliveira, Prof. Guilherme Ary Plonski e Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu  
9 Dallari. Professora(e)s Associada(o)s: Profa. Adriana Schor, Prof. Felipe Pereira  
10 Loureiro, Profa. Maria Antonieta Del Tedesco Lins e Profa. Marislei Nishijima.  
11 Professor Doutor: Prof. Pedro Feliú Ribeiro. Discentes: Isabela Brandi (graduação) e  
12 Alessandra Beber Castilho (pós-graduação). Antiga(o)s Aluna(o)s: José Luiz  
13 D'Agostini Filho. Funcionária(o)s: Adriana Santos Araújo. I – **EXPEDIENTE.**  
14 Comunicados da Senhora Diretora do IRI. **Item 1** – “*Bom dia a todos. Nós vamos dar*  
15 *início à 54ª Reunião Ordinária da Congregação do IRI. Agradeço a presença de todos*  
16 *e todas. O primeiro comunicado refere-se ao resultado da eleição para representação*  
17 *na Congregação com mandato até março de 2021. Para preenchimento das duas*  
18 *vagas da categoria de Professor Associado, foram eleitas as Professoras Maria*  
19 *Antonieta Del Tedesco Lins e Marislei Nishijima; não houve candidatos à suplência.*  
20 *Para preenchimento de uma vaga da categoria de Professor Doutor, foi eleita a chapa*  
21 *composta pelos Professores Alexandre Moreli e Natália Dus Poiatti.* **Item 2** – *Gostaria*  
22 *de parabenizar o Prof. Alexandre Moreli que foi contemplado no edital da Pró-Reitoria*  
23 *de Pós-Graduação destinado ao apoio para a vinda de professores visitantes*  
24 *estrangeiros.* **Item 3** – *Solicitei às Comissões e às áreas do IRI a relação de*  
25 *atividades/informações importantes para integrar o Relatório Institucional do IRI,*  
26 *referente ao ano de 2018, que a Diretoria está preparando para encaminhar à*  
27 *Reitoria, e também pedir aos que não enviaram ainda, que enviem”.* **Item 4** – *O último*  
28 *comunicado é que, no dia dois de abril, nós vamos receber a visita dos especialistas*  
29 *responsáveis por avaliar o nosso bacharelado. Ontem, esses avaliadores já*  
30 *responderam a mensagem da Diretoria, dizendo que vão organizar o calendário e nos*  
31 *enviar e, depois, será encaminhado à Comissão de Graduação para organizar as*  
32 *atividades no dia dois de abril; a gente vai ter a visita durante todo o dia, com*  
33 *atividades distribuídas ao longo deste dia.* Comunicados dos Senhores Conselheiros  
34 do IRI. **Item 5** – Com a palavra, **Prof. Moacyr Martucci**, na qualidade de Vice-Diretor  
35 do IRI: “*Gostaria de manifestar a minha satisfação em ver como a Semana de*  
36 *Recepção dos Calouros foi organizada e conduzida de uma forma bastante*  
37 *integrativa; conversei com vários alunos e eles estavam muito felizes; queria*  
38 *realmente que se constasse nos anais desta casa a satisfação e os parabéns à equipe*  
39 *que organizou, a equipe do professor Felipe, dos funcionários, dos alunos e,*  
40 *principalmente, do grupo de tarefa que foi realmente excelente; fiquei muito feliz e*  
41 *orgulhoso de ver os alunos bem recebidos; a recepção dos alunos estrangeiros,*  
42 *conduzida pela CCNInt, pela funcionária Celi, também foi muito boa, também estavam*  
43 *todos muito felizes, muito integrados. Acho que o Instituto cumpriu a missão de*  
44 *receber bem os seus novos integrantes. Parabéns a todo mundo que organizou e aos*  
45 *alunos que se comportaram direitinho.* **Item 6** – Com a palavra, **Profa. Adriana**  
46 **Schor**, na qualidade de Presidente da Comissão de Pós-Graduação do IRI: “*Bom dia*  
47 *a todos. Eu tenho alguns comunicados da Comissão de Pós-Graduação: o primeiro é*  
48 *que foram iniciadas, na semana passada, as aulas e os ciclos de seminários da pós-*  
49 *graduação e, também, foi enviado o relatório Sucupira que anualmente é a base das*  
50 *informações pelas quais os programas de pós-graduação são avaliados pela Capes.*

51 Peço desculpas porque, por conta de todos esses inícios de ano, a CPG não enviou  
52 ainda o relatório de atividades do ano passado – espero fazer isso o mais rapidamente  
53 possível; o segundo comunicado é que a professora visitante estrangeira, Micol  
54 Seigel, que viria ao IRI agora em abril, teve que adiar a sua vinda por problemas  
55 pessoais, ela comunicou ao IRI e à Fulbright que virá em agosto, então, a disciplina  
56 que ela iria oferecer nesse semestre vai ser oferecida no semestre que vem, os alunos  
57 inscritos já foram avisados e realocados em outras disciplinas; o terceiro comunicado  
58 é que o processo seletivo do doutorado conjunto com o Kings College já aconteceu,  
59 foram feitas as entrevistas com os quatro candidatos daqui (IRI) com o Comitê de  
60 Seleção local e com o Comitê de Seleção do Kings College, mas a divulgação oficial  
61 só vai ser realizada após a assinatura da renovação do acordo, que deve acontecer  
62 até o início de abril, quando o comitê conjunto fará a divulgação do resultado. Por fim,  
63 gostaria de comunicar que na terça-feira e na quarta-feira desta semana, terminou os  
64 dois dias de Encontro dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da área  
65 de Ciência Política e Relações Internacionais, no Seminário que foi chamado “Os  
66 Desafios da Pós-Graduação na Área”; foi um seminário bastante intenso, as  
67 discussões foram excelentes, no fim do dia de ontem estavam todos muito satisfeitos  
68 com o encaminhamento das discussões, que vão permanecer por conta das  
69 mudanças previstas na avaliação da Capes, que ainda não estão definidas; o Fórum  
70 de Coordenadores da Área está se reunindo, oferecendo indicadores diferentes para  
71 serem avaliados e que vão ser submetidos à área e à Capes, na tentativa de  
72 influenciar um pouco os novos rumos da avaliação da Capes. São só esses os  
73 comunicados [intervenção fora do microfone] (...) não necessariamente, as mudanças  
74 (...) agora de meio de ano, a avaliação do quadriênio já vai incorporar alguns novos  
75 indicadores, a ideia é não fazer mudanças bruscas, e esses novos indicadores que  
76 também não estão muito bem definidos, vão ser usados para fazer essa avaliação de  
77 meio termo para inclusive saber se há grande impacto ou não, vai ser como se fosse  
78 uma simulação da avaliação final do quadriênio mas a ideia é que algumas coisas já  
79 vão ser incorporadas nesse quadriênio [intervenção fora do microfone] (...) uma coisa  
80 são as mudanças na avaliação dos critérios da área, o que está acontecendo (...) o  
81 que se entende, mas e que também não está fechado, é que está havendo uma  
82 mudança significativa no entendimento da Capes do que vai ser a avaliação e que já  
83 estão querendo incorporar muito desses indicadores nesse quadriênio; foi mudada  
84 uma proposta, a ficha de avaliação é diferente, a condução da área é: esses novos  
85 indicadores entram, com peso muito menor do que a gente acha que ele deveria ter,  
86 mas para justamente não ter mudanças bruscas no meio do quadriênio, está se  
87 discutindo, por exemplo, mudanças bruscas na possibilidade de um qualis único, que  
88 englobe todas as áreas simultaneamente; essa é uma discussão bastante relevante  
89 e vai ter um impacto enorme na avaliação de todos os programas, impactos  
90 diferenciados nas diversas áreas, só que essa não é uma decisão que já foi tomada,  
91 ela está em aberto, na Capes ainda não tem uma decisão, a gente sabe que isso vai  
92 acontecer ao longo desse quadriênio e vai ter sim algum impacto ao longo desse  
93 quadriênio, o que a gente está argumentando é que esse impacto deve acontecer  
94 porque inclusive tem demandas do fórum para a modificação da avaliação, houve um  
95 questionamento da avaliação do quadriênio anterior, mas estabelecer minimamente  
96 as regras do jogo e está todo mundo nesse sentido de acordo”. Com a palavra, **Prof.**  
97 **Moacyr Martucci:** “Primeiro ponto: realmente a Capes está mudando todo o processo  
98 de avaliação, segundo o que eles estão falando vai modernizar, não sei se vai  
99 modernizar ou não, mas um ponto que quando eu estava conversando com o pessoal  
100 lá – eu realmente estava fazendo pé firme, só incluir na avaliação o que está decidido,

101 divulgado e aceito, quer dizer, esse fato de a Capes querer fazer alterações na  
102 avaliação sem ter devidamente definidos os critérios, eu, de forma alguma, concordo  
103 e acho que nós temos que fazer uma ação institucional, através da nossa Pró-Reitoria,  
104 se for o caso, para não deixar isso acontecer, como que a gente vai ser avaliado por  
105 critérios que nós não conhecemos? Isso é um ponto que eu acho que nós temos que  
106 tomar muito cuidado, porque isso já aconteceu no passado e teve muita gente que foi  
107 prejudicada por isso, e não devemos deixar acontecer de novo; então se realmente  
108 isso proceder eu acho que nós podemos posicionar o Pró-Reitor (Pró-Reitor de Pós-  
109 Graduação da USP) para ter uma conversa. Com a palavra, **Profa. Adriana Schor**:  
110 “Então, tem uma preocupação nesse sentido, o coordenador da área de Ciência  
111 Política e Relações Internacionais está numa posição privilegiada dentro da estrutura  
112 da Capes, porque ele faz parte do Conselho de Humanidades e é o representante do  
113 Conselho de Humanidades no CTC (Conselho Técnico-Científico da Educação  
114 Superior da Capes) e ele tem sido muito transparente, pelo menos ele participou nos  
115 dois dias da reunião e ele foi muito transparente [intervenção fora do microfone] (...) então está se discutindo (...) ontem o evento terminou com a participação do professor Carlotti (Carlos Gilberto Carlotti Júnior – Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP) e nos comentários dele a respeito da avaliação, me parece que ele vê essas mudanças de forma positiva, tem uma mudança na ficha de avaliação, por um lado é uma simplificação, que o processo de avaliação é insano, então vai simplificar por um lado, e de onde vem fortemente a mudança é a inclusão de critérios de avaliação de impacto econômico e social das pesquisas realizadas, e ele se mostrou favorável à inclusão desses indicadores [intervenção fora do microfone] (...) pelo menos na nossa área e o que fez com que todos avaliassem de forma muito positiva esses dois dias, é que essas discussões estão sendo feitas de modo muito transparente, o que já nos ajuda e torna o processo um pouco melhor, obrigada”. **Item 7** – Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro**, na qualidade de Presidente da Comissão de Graduação: “Bom dia a todos. Gostaria de dar alguns informes sobre a nossa graduação: primeiro, falar sobre a Semana de Recepção de Calouros, que o professor Moacyr Martucci, gentilmente aqui, elogiou o trabalho da Comissão de Graduação e da Coordenação de Graduação, que realmente foi bastante intenso; agradeço, mais uma vez, os alunos de graduação e, especialmente, da força-tarefa; acho que a semana foi extremamente bem-sucedida, a gente conseguiu integrar bastante os nossos calouros e de uma maneira respeitosa, de uma maneira que os colocasse como iguais entre todos aqui da comunidade do IRI; o segundo informe, que eu já levantei no CTA e que foi algo que preocupou bastante a Coordenação de Graduação e preocupou bastante a Secretaria de Graduação, está relacionado ao novo sistema de matrícula que a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu para os novos ingressantes aqui na USP; a matrícula agora é online e a conferência dos documentos dessa matrícula é feita a posteriori da matrícula online, e o que aconteceu, como todos sabem, o IRI determinou por meio da sua Congregação, o estabelecimento de cotas raciais, cotas de renda e para escola pública, e a verificação da documentação dos alunos cotistas agora é feita posteriormente a matrícula online, e no caso deste ano ela aconteceu depois da Semana de Recepção dos Calouros, e nós tivemos um problema em que um dos alunos cotistas de renda, de acordo com a documentação que ele trouxe, infelizmente a renda dele não se enquadrou na renda mínima para ele poder ser matriculado como cotista de renda, e nós tivemos que indeferir a matrícula desse aluno; foi uma situação muito constrangedora para Coordenação de Graduação, para Secretaria de Graduação e para o aluno, evidentemente, porque ele já havia participado de toda a Semana de Recepção de Calouros, tinha sido integrado,

151 *tivemos que chamar o próximo aluno cotista da fila, mas a situação foi realmente*  
152 *muito ruim; por causa disso, eu, junto com outros Coordenadores de Graduação de*  
153 *Cursos que têm cotas, a gente conseguiu marcar uma audiência com o Pró-Reitor de*  
154 *Graduação, que vai acontecer hoje depois do Conselho de Graduação para discutir*  
155 *especificamente esse problema, para tentar evitar que essa situação aconteça no ano*  
156 *que vem. A principal demanda é fazer com que essa documentação de alunos*  
157 *cotistas, sobretudo de renda, seja analisada pelas SAS, pela Secretaria de*  
158 *Assistência Social da USP, que tem profissionais com formação em assistência*  
159 *social, profissionais que tem formação em contabilidade e podem verificar os*  
160 *documentos de uma maneira muito mais detalhada e com mais qualidade do que as*  
161 *diferentes Secretarias de Graduação o fazem; no mínimo, a demanda é para que essa*  
162 *conferência de documentação aconteça antes da Semana de Recepção de Calouros*  
163 *e não depois, e eu vou manter os senhores e senhoras informados sobre esse*  
164 *processo [intervenção fora do microfone] (...) tudo é feito aqui na secretaria*  
165 *[intervenção fora do microfone] (...) tem uma relação de documentos, é bem extensa*  
166 *e aí depende se a família tem emprego formal, se não tem emprego formal, é uma*  
167 *relação grande e até pediria ajuda para Adriana Araújo, caso, no momento do informe*  
168 *dela, ela puder falar mais sobre isso, porque ela em si está mais interada, mas é uma*  
169 *relação bem ampla de documentos; a Secretaria de Graduação teve que inclusive*  
170 *pedir ajuda para o Contador do IRI, porque teve situações de dúvida; então,*  
171 ~~*realmente, a gente não tem formação para isso, para além da própria sobrecarga de*~~  
172 *trabalho da Secretaria de Graduação que é uma outra discussão. Então, eu vou*  
173 *manter informado os senhores e senhoras sobre o que ficar decidido na reunião, se*  
174 *ficar algo decidido hoje da reunião com o Pró-Reitor; o terceiro informe é dizer que a*  
175 *Coordenação de Graduação vem fazendo reuniões com os professores, já fez duas*  
176 *reuniões com professores para discutir a natureza e o formato do TCC, os professores*  
177 *já chegaram num certo consenso e agora a Coordenação de Graduação vai iniciar*  
178 *uma rodada de discussão com os alunos, para a gente tentar avançar isso o máximo*  
179 *possível antes da visita dos especialistas, que vai acontecer no próximo dia dois de*  
180 *abril, que, inclusive, eu faço aqui um voto para que todos os professores, alunos e*  
181 *funcionários participem na medida das suas possibilidades, evidentemente, porque*  
182 *esse é um momento muito importante para o nosso curso, pois é a renovação do*  
183 *nosso Bacharelado que está em jogo; e o meu último informe está relacionado ao*  
184 *informe que eu recebi da Diretoria, sobre uma reunião da área de Ciência Política*  
185 *sobre distribuição de carga horária; aí houve o informe de que a única disciplina que*  
186 *a gente não tem fechada na grade – que é a disciplina de Teoria Avançada de*  
187 *Relações Internacionais para o segundo semestre – seria ministrada pelo professor*  
188 *Rafael Villa, e eu respondi à Diretora, agradecendo evidentemente pelo informe, mas*  
189 *dizendo que, em primeiro lugar, há uma consideração da Comissão de Graduação,*  
190 *que já foi colocada, sobre a importância de professores do IRI serem responsáveis*  
191 *por disciplinas obrigatórias e, além disso, o interesse da Comissão de Graduação de*  
192 *fazer valer as normas da Universidade e as que foram aprovadas nesta Congregação,*  
193 *no sentido de garantir uma isonomia de professores no oferecimento de disciplinas*  
194 *obrigatórias; e a gente sabe que há dois professores da área de Ciência Política que*  
195 *não estão dando disciplinas obrigatórias neste ano, que é o Prof. Pedro Feliú e a*  
196 *própria Profa. Janina; não vou entrar aqui no mérito, acho que a gente não precisa*  
197 *entrar nessa discussão, mas a Comissão de Graduação espera muito que a gente*  
198 *consiga resolver esse problema, resolver essa questão para o bem do próprio Instituto*  
199 *e em respeito às normas da Universidade e às normas aprovadas por esta*  
200 *Congregação, obrigado. [Intervenção fora do microfone] (...) a ideia é essa, a*

201 preocupação no primeiro semestre de 2018, quando eu estava fora, a gente teve um  
202 momento muito difícil, sobre algumas disciplinas obrigatórias na área de Ciência  
203 Política, em que havia muita, digamos, dúvidas sobre quem ofereceria, uma demora  
204 enorme (...) inclusive a gente perdeu o edital do PAE por causa disso, não pode  
205 colocar o nome do professor que não houve uma resposta dos colegas de Política  
206 nesse sentido, e esse foi o motivo principal que suscitou a discussão sobre a  
207 necessidade de antes de nós termos o oferecimento de optativas, algo que a  
208 Comissão de Graduação considera muito importante; a gente primeiro precisa fechar  
209 as obrigatórias e, para fechar, as obrigatórias de uma maneira isonômica, a ideia é  
210 que pelo menos todos os docentes do IRI coloquem com uma primeira opção pelo  
211 menos 4 horas de obrigatória no semestre. Essa foi a diretriz que foi aprovada,  
212 inclusive por esta Congregação, que é uma forma de a gente garantir que as  
213 obrigatórias do curso de Relações Internacionais sejam sempre oferecidas; essa é  
214 uma resposta à sua pergunta, seria uma espécie de média. Eu me esqueci de dar um  
215 informe superimportante: a Coordenação de Graduação vem fazendo esforços, como  
216 eu comentei inclusive ontem, para conversar com vários Departamentos de Unidades  
217 parceiras para que a gente amplie o rol de disciplinas eletivas, então temos tentado  
218 conversar com o Departamento de Economia (FEA/USP), Departamento de  
219 Antropologia (FFLCH/USP) entre outros, Geografia (FFLCH/USP), e ontem nós  
220 tivemos a boa notícia de que vários departamentos da Faculdade de Direito  
221 aceitaram o nosso pedido de inclusão de várias disciplinas eletivas extras para os  
222 nossos alunos; então algumas disciplinas novas eletivas que entram no nosso  
223 currículo; na verdade são só mudanças de código da própria Faculdade de Direito,  
224 mas nós conseguimos novas disciplinas para serem cadastradas como eletivas, ao  
225 total são 18 disciplinas – se eu não estou enganado – que foram aceitas pela  
226 Faculdade de Direito e que se transformam em disciplinas eletivas para poderem ser  
227 cursadas pelos nossos alunos de Relações Internacionais, esse pedido já foi  
228 aprovado pela Comissão de Graduação do IRI, pela Congregação do IRI e agora foi  
229 aprovado pela Comissão de Graduação da Faculdade de Direito, cuja a presidente é  
230 a Profa. Maria Paula Dallari. Prof. Amâncio [intervenção fora do microfone] (...) o  
231 nosso limite eu preciso só verificar, é o edital do PAE, quando que é o edital do PAE,  
232 Adriana? [intervenção fora do microfone] então acho que seria provavelmente abril.  
233 Obrigada”. **Item 8** – Com a palavra, **Profa. Marislei Nishijima**, na qualidade de  
234 Presidente da Comissão de Pesquisa. “Bom dia a todos. Eu tenho alguns informes: o  
235 primeiro é que os recursos do Banco Santander, que costumavam financiar alguns  
236 formatos de financiamento, estão convergindo agora, segundo o Pró-Reitor de  
237 Pesquisa, para prêmios; e dentro dessa categoria foi aberto o edital “Prêmio  
238 Excelência para Novas Lideranças em Pesquisa na USP – 2019”, em que cada  
239 Unidade deve indicar – a Comissão de Pesquisa que vai indicar – apenas um  
240 professor com idade de até 40 anos para concorrer a esse prêmio; o edital, que já  
241 está aberto, tem um foco mais de qualidade: eles vão olhar menos para o número de  
242 artigos publicados e mais para qualidade; a ideia deles é dar oportunidade ao  
243 pesquisador jovem, porque, ao final das contas, grande parte dos recursos que são  
244 gastos com financiamento acabam indo para quem já tem indicadores bons na área  
245 de pesquisa; é uma tentativa de quebrar um pouco essa lógica; um segundo informe  
246 se refere aos NAPs – Núcleos de Apoio à Pesquisa; a Pró-Reitoria de Pesquisa vai  
247 refazer o regimento dos NAPs e, dentro dessa tendência das avaliações, eles vão  
248 criar critérios de avaliação de mensuração dos NAPs; essa discussão já começou,  
249 mas está bem no começo, mas para vocês saberem que isso vai acontecer; de acordo  
250 com eles, aqui na USP haveria 143 NAPs, desses, 23 estão com pedido de

251 encerramento, mas eles disseram que tem vários que não cumpriram as suas  
252 funções, então, para resolver estes problemas de como fechar, eles vão refazer este  
253 edital; também tenho o informe sobre o edital de “Apoio a Projetos que Façam Uso  
254 de Sistemas Digitais Inteligentes” que é o seguinte: a Reitoria fez um chamado de R\$  
255 1 milhão para financiar projetos associados com sistema de informação; a ideia desse  
256 financiamento é não só financiar, mas também mapear, aqui na USP, quem anda  
257 trabalhando com os sistemas inteligentes; para vocês terem uma ideia, eles  
258 ofereceram R\$ 1 milhão, mas apareceram pedidos de R\$ 4 milhões; então, só vai ser  
259 concedido para os vencedores, que conheceremos só no dia 29 de março; e, só para  
260 avisar, foram submetidos dois projetos aqui do IRI [intervenção fora do microfone] (...)  
261 outro informe que eu gostaria de passar é: eu estou aproveitando que está tendo uma  
262 reformulação do Regimento de Pós-Doutorandos da USP – e a gente tem que seguir  
263 esse Regimento – a Comissão de Pesquisa está aproveitando para dar uma  
264 organizada nas tarefas, no gerenciamento dos pós-doutores (...) de alguma maneira  
265 inseri-los mais dentro da Unidade; ontem peguei alguns números interessantes que  
266 eles [Pró-Reitoria de Pesquisa] falaram: nós, na USP, temos seis mil docentes e dois  
267 mil e trezentos pós-doutorandos; é um número expressivo, e eles disseram que tem  
268 espaço para aumentar esse número; tem uma vontade da Pró-Reitoria de Pesquisa,  
269 durante esse ano, discutir, achar algum caminho para que estes pós-doutorandos  
270 possam realmente dar aulas, disciplinas não só teóricas ou práticas, como no atual  
271 regimento; então esse regimento está sendo mudado e existe uma vontade das  
272 Comissões de que esses pós-doutorandos possam dar aula, mas também tem a  
273 questão dos direitos empregatícios relacionados com isso, que impede, atualmente,  
274 que eles deem aula, mas se entende que dar aula é uma atividade importante na  
275 aprendizagem desses pós-doutores; outro informe se refere ao guia de boas práticas:  
276 a Pró-Reitoria de Pesquisa está elaborando um guia de boas práticas de pesquisa  
277 que tem caráter educativo quanto aos problemas com publicações; eles estão  
278 querendo criar um guia de boas práticas, assim como foi feito agora um guia de  
279 iniciação científica, que eu já até encaminhei para os alunos; outro informe é que a  
280 plataforma de repositório de dados de pesquisa está quase pronta; então, quando  
281 vocês tiverem pesquisas que trabalharem dados, vocês já vão poder usar esse  
282 programa para deixar lá disponíveis os dados para outros pesquisadores; uma outra  
283 coisa que veio à discussão é a questão dos custos de publicação; tem vários países  
284 se manifestando sobre problemas (...) tem algumas empresas, como a Elsevier e a  
285 Springer, que o pesquisador faz a pesquisa, ele é financiado por alguém e ainda tem  
286 um custo de se publicar; o que está acontecendo é que vários países estão se  
287 manifestando, mostrando a sua posição em termos de contestar esse tipo de  
288 financiamento, e está começando uma discussão de que a USP precisa se  
289 manifestar; também tem uma discussão em torno dessa questão das revistas e dos  
290 periódicos que cobram para publicar; dentro dessa linha, a própria FAPESP está  
291 exigindo agora que, se uma pesquisa foi financiada com recurso público, que é o caso  
292 deles, então essa pesquisa deve ter acesso público para todo mundo, porque foi feita  
293 com financiamento público; é uma combinação de direitos que tem que ser estudada,  
294 mas o fato é que precisa de uma posição da USP nesse sentido. [Com a palavra,  
295 **Prof. Moacyr Martucci:** “Isso é um problema bastante sensível, tanto que o  
296 Parlamento Europeu votou, a pedido da Comissão Europeia, exatamente isso que a  
297 FAPESP fez agora, quer dizer, para quem tem – o Amâncio eu sei que tem projetos  
298 europeus – você não pode publicar resultados em locais que não sejam de acesso  
299 público; isso já é uma norma de três anos atrás da Comissão Europeia e eu,  
300 particularmente, acho que tem que ser assim; então, eu acho que é um avanço para

301 a sociedade; acho que a posição da USP tem que ser apoiar esse tipo de iniciativa,  
302 porque só assim é que a gente vai poder mostrar para a sociedade o que nós estamos  
303 fazendo, sem que a sociedade tenha que pagar para ver o que ela mesmo já pagou;  
304 eu apoio bastante essa iniciativa e já é algo velho que vem sendo discutido no exterior  
305 há algum tempo; os americanos já pensam diferente, mas os europeus estão  
306 pensando como a gente”]; por último, eu queria comunicar que houve o Researcher  
307 Connect British Council, em que 26 professores foram chamados para fazer uma  
308 discussão em língua inglesa, mas no sentido de preparar os pesquisadores e também  
309 de dar as diretrizes para projetos; participaram 26 docentes da USP e, no caso do IRI,  
310 o professor indicado foi o Prof. Pedro Feliú que compareceu aos dois dias do evento.  
311 Só isso, obrigada”. Com a palavra, **Prof. Amâncio de Oliveira**: “Uma é dúvida, outra  
312 é sugestão: primeiro a sugestão é com relação a esse tema dos pós-doutorandos  
313 oferecerem aula; se a gente fizer alguma gestão nesse sentido, pela Comissão de  
314 Pesquisa, incluir a sugestão que o Prof. Pedro Dallari deu na reunião com o Pró-Reitor  
315 Baracat [Prof. Edmund Chada Baracat - Pró-Reitor de Graduação], ou seja, que  
316 também se considere a possibilidade de os professores visitantes dar aula, com  
317 possibilidade de registrar disciplina etc., então, se for fazer alguma sugestão, talvez  
318 fosse aproveitar essa sugestão do Prof. Pedro Dallari, que é importante; um outro  
319 tema é com relação à possibilidade de financiamento de alunos tanto de iniciação  
320 científica quanto de bolsas de mestrado e doutorado com recursos dos NAPs; eu  
321 conversei uma vez com o Prof. Carlotti [Prof. Carlos Gilberto Carlotti Júnior – Pró-  
322 Reitor de Pós-Graduação] e ele disse que poderia, eu perguntei para a Wilma  
323 [Assistente Financeira do IRI], mas ela não conhece o assunto, então eu queria ver  
324 se você poderia nos ajudar nesse sentido também; eventualmente, o aluno tem ali o  
325 interregno, em que ele está entre o mestrado e o doutorado sem bolsa, são quatro  
326 meses, e com recurso do NAP a gente pode ajudá-lo a fazer essa ponte, nesse  
327 sentido, não sei se você já tem alguma informação sobre isso?”. Com a palavra,  
328 **Profa. Marislei Nishijima**: “Referente a pergunta do pós-doutor, na verdade ele  
329 também teve o regimento dele mudado, só que o pós-doutor tem um problema prático  
330 de gerenciamento, pois ele não está incluído nos sistemas da USP e o que acontece?  
331 está tendo uma demanda das Unidades para que o professor convidado seja inserido  
332 – porque o professor convidado pode dar aulas – nesses programas; mas aí é um  
333 problema que depende de a gente fazer a demanda e ir para o STI [Superintendência  
334 de Tecnologia da Informação], que são eles que coordenam, esse é um caso; agora,  
335 referente aos NAPs, como eu disse, eles só anunciaram que vão iniciar as discussões  
336 do novo regimento; eles vão começar a fazer reuniões a respeito; posso passar para  
337 você as datas delas e posso também levar a demanda nas reuniões, mas eles  
338 chamaram para discussões sobre o tema; então, acho que também ir a uma reunião  
339 dessas é um fórum bem ideal para fazer sugestões”. **Item 9** – Com a palavra, **Prof.**  
340 **Pedro Dallari**, na qualidade de Presidente da Comissão de Cultura e Extensão  
341 Universitária do IRI: “De maneira muito breve, já que depois eu gostaria de fazer uma  
342 comunicação, até trazendo aí uma boa notícia, em caráter só de membro do  
343 colegiado, mas como Presidente da Comissão de Cultura e Extensão, só para  
344 confirmar que a Comissão realizará nos dias 8, 9, 10 e, se for necessário, 11, a  
345 Primeira Semana de Cultura e Extensão Universitária do IRI; isto foi aprovado no  
346 nosso Projeto Acadêmico; a ideia é fazermos um encontro entre 17h30 e 19h00 –  
347 breves, portanto, cada dia dedicado a um aspecto; virá numa destas noites a Pró-  
348 Reitora de Cultura e Extensão Universitária e a especial atenção vai ser dada  
349 justamente aos cursos de extensão; o IRI já tem alguma experiência, não muita, há  
350 muitas dúvidas em relação a isso, então o foco principal dessa primeira semana vai

351 ser justamente, além de apresentar um pouco os projetos de cultura e extensão do  
352 IRI, apresentar os cursos de extensão que são realizados e também ouvir da Pró-  
353 Reitoria de Cultura e Extensão quais as políticas, os problemas sobre isso, que para  
354 muitos professores aqui do IRI é um tema muito importante; a comissão tem se  
355 dedicado a isso; na última reunião, aprovamos, inclusive, os novos cursos de  
356 extensão propostos pelo CAENI; o professor Amâncio foi convidado exatamente para  
357 fazer uma apresentação sobre os cursos de extensão e as dificuldades, os problemas,  
358 e a comissão entende que é chegado o momento, justamente, de nós fazermos uma  
359 reflexão que nos possibilite ter diretrizes mais claras internamente e também  
360 cobranças em relação a alterações nos sistemas da Pró-Reitoria de Cultura e  
361 Extensão que facilitem os cursos de extensão, principalmente em Unidades muito  
362 pequenas como a nossa, que não contam com uma infraestrutura de apoio que possa  
363 dar conta de todas as exigências burocráticas desse sistema”. **Item 10** – Com a  
364 palavra, **Prof. Amâncio de Oliveira**: “Eu queria primeiro agradecer o convite de ter  
365 participado na Comissão [de Cultura e Extensão Universitária do IRI], justificar o curso  
366 e dizer que, nesse novo modo, nós estamos fazendo um convênio com a FUSP – não  
367 foi possível fazer no anterior, estamos querendo fazer agora; e nesse sentido, nessa  
368 reflexão, e talvez a semana seja um bom momento para isso, uma reflexão sobre o  
369 papel desses cursos que são oferecidos em períodos de férias e que são cobradas  
370 taxas – embora sejam taxas bem pequenas e com muitas bolsas; esses recursos são  
371 reconvertidos para principalmente apoiar aluno, em pesquisa de campo, ou até aquilo  
372 que eu estava falando [bolsas]; eu queria ter um pulso a respeito do Instituto, da  
373 Comissão, se isso de fato podemos e devemos insistir nisso, se é bem-vinda a  
374 questão do vínculo com a FUSP, para efeito de gestão; então eu queria ter uma  
375 sensibilidade sobre isso, obviamente não prejudicando nenhum aspecto com relação  
376 a graduação e tudo mais, eu gostaria de saber, não agora, mas, enfim, a gente evoluir  
377 essa discussão a respeito do papel desses cursos, como o CAENI faz dentro do  
378 Instituto, a acolhida dessa iniciativa”. **Item 11** – Com a palavra, **Profa. Maria**  
379 **Antonieta Del Tedesco Lins**, na qualidade de Presidente da Comissão de  
380 Cooperação Nacional e Internacional do IRI: “Também muito rapidamente, primeiro  
381 acho mais importante o anúncio de que saiu essa semana o resultado do edital para  
382 intercâmbio com as Universidades com as quais o IRI tem convênio, e foram  
383 selecionados seis alunos – depois isso pode mudar, no caso deles serem aceitos em  
384 editais da AUCANI, alguns podem mudar a sua prioridade, mudar a sua escolha –,  
385 mas foram selecionados até agora três alunos para University of Saint Gallen, dois  
386 para Universidade do Minho e um para a Sciences Po Lyon, a gente não inclui  
387 Sciences Po Paris e Sciences Po Reims, que é a mesma, porque está faltando assinar  
388 o convênio – eles mudaram funcionários lá e a coisa ficou emperrada, mas agora vai  
389 andar; também foi assinado o convênio com a Universidade Stellenbosch para  
390 intercâmbio, muito interessante, era uma demanda antiga dos alunos de graduação,  
391 o único problema – não sei se chega a ser um problema, mas a Universidade cobra  
392 uma taxa para serviços administrativos que incluem desde xerox, cinema, enfim uma  
393 série de coisas, e essa taxa, junto com uma taxa de inscrição acadêmica, ficaria na  
394 casa dos R\$ 2 mil cada uma; nós estamos negociando para ver se tira essa taxa de  
395 inscrição acadêmica, para diminuir o peso para os nossos estudantes, mas a outra  
396 taxa, ela se reverte em serviços, e aí dessa eles não podem abrir mão; e, por último,  
397 nós recebemos essa semana aqui, na segunda-feira, duas professoras de uma  
398 Universidade romena, National University of Political Studies and Public  
399 Administration, a gente já tem convênio com eles, não o convênio específico do IRI,  
400 mas nós já estamos com duas alunas de pós-graduação neste semestre aqui, e a



401 *ideia é ir adiante nesse convênio e, eventualmente, pode ser que eu faça uma visita,*  
402 *depende do meu tempo e da AUCANI; então é isso, obrigada”. **Item 12** – Com a*  
403 *palavra, **Isabela Brandi**, na qualidade de representante discente de graduação do*  
404 *IRI: “Bom dia a todos eu queria ler uma nota rápida que a gente da representação*  
405 *discente elaborou ontem em resposta a visita do M. Reitor e depois colocar alguns*  
406 *pontos que não estão na pauta, mas que eu acho que é importante a gente se atentar,*  
407 *mas vai ser mais rápido. “Nota da representação discente da graduação à*  
408 *comunidade do IRI referente à Congregação Extraordinária realizada em 20.3.2019*  
409 *em função da visita do Reitor Vahan. Ontem, dia 20 de março de 2019, esta*  
410 *Congregação vivenciou mais um episódio inflamado reflexo da situação atual de*  
411 *nosso Instituto: longe de uma normalidade, vivemos um esgarçamento ao limite de*  
412 *uma grave crise que se alastra desde 2017. Nós, estudantes, avaliamos que mais*  
413 *uma vez ficou explícita a ilegitimidade e falta de governabilidade da diretoria vigente,*  
414 *que se calou vergonhosamente diante dos questionamentos colocados frente ao*  
415 *Reitor, negando-se novamente ao mínimo diálogo com a demanda unificada de*  
416 *discentes e docentes. Mais do que isso, a Congregação extraordinária evidenciou a*  
417 *manutenção de discursos com pretensões manipuladoras, desonestas e*  
418 *conservadoras de indivíduos que, como usual, nada mais buscaram além de manter*  
419 *seus próprios interesses e posições de poder como membros desta casta intocável*  
420 *de professores titulares. E consideramos que este não foi somente o caso do Prof.*  
421 *Amâncio que desesperadamente fez mobilização desrespeitosa, cínica e distorcida*  
422 *da igualdade de gênero na tentativa de defender a diretoria da Prof. Janina Onuki com*  
423 *quem sabidamente desde sempre compartilha o mesmíssimo projeto político. Mas*  
424 *especialmente foi o caso da ludibriosa narrativa adotada pelo Reitor Prof. Vahan*  
425 *Agopyan em sua fala final, que respondemos nesta oportunidade já que ontem nos*  
426 *foi negado este direito. É inegável que o Reitor, após vivenciar a tensão que aturde o*  
427 *IRI, abandonou seu apreço inicial pela autonomia universitária e buscou, de maneira*  
428 *desleal, deturpar o caráter da crise a fim de normalizá-la e quis á suscitar nossa*  
429 *passividade e conformidade com a situação, o que reiteramos desde já que não*  
430 *ocorrerá em momento algum. Muito ao contrário do que se intentou argumentar, não*  
431 *se trata aqui de um simples antagonismo, de uma disputa política comum entre lados*  
432 *com posicionamentos opostos, o que aconteceria em uma situação democrática.*  
433 *Reafirmamos que se trata de um golpe institucional que foi engendrado exatamente*  
434 *pela não aceitação de que a disputa democrática levaria fatalmente a derrota dos*  
435 *golpistas nas urnas. Evidência indiscutível disso é que quando esta mesma*  
436 *Congregação, no dia 24 de novembro de 2017, referendou a decisão da Comissão*  
437 *Eleitoral que permitia a inscrição das três chapas interessadas, o que daria direito*  
438 *democrático de disputa a todos, os Profs. Amâncio e Rafael Villa recorreram a um*  
439 *mandado de segurança no judiciário paulista e, após o indeferimento de tal liminar, a*  
440 *Prof. Janina retirou sua candidatura. Se esses acontecimentos já não bastassem*  
441 *como exemplos óbvios de desvio de finalidade das chapas iniciais, que não visavam*  
442 *a disputa eleitoral, mas o bloqueio da candidatura de uma terceira chapa com amplo*  
443 *apoio no Instituto, nunca é demais lembrar a todas presentes que a diretoria atual se*  
444 *elegeu em um processo eleitoral fruto de decisão duvidosa de um desembargador,*  
445 *ferindo a autonomia universitária supostamente tão cara para o Reitor. Ou seja, todos*  
446 *esses episódios comprovam, apesar de possível argumento legalista de que “o jogo*  
447 *foi jogado”, de que há não só ilegitimidade, mas ilegalidade nesta situação. Dessa*  
448 *forma, nós estudantes repudiamos total e completamente tanto a solução mencionada*  
449 *de possível intervenção da Reitoria, medida autoritária que não iremos de modo*  
450 *algum acatar, quanto a proposta elitista de uma conversa entre professores titulares*

451 que não representam a maioria no Instituto e que não tem direito de decidir nosso  
452 futuro por nós. A identificação do golpe, apesar das tentativas de convencimento com  
453 as narrativas dissimuladas e cínicas, se mostra muito óbvia e sua solução  
454 descomplicada: a renúncia e a realização de eleições verdadeiramente democráticas,  
455 assim como já fora anteriormente deliberado por essa Congregação e corroborado  
456 pela Procuradoria Geral da USP e Comissão Eleitoral. Portanto, assistimos enojados  
457 à argumentação infundada, escusa e formalista do Reitor Vahan Agopyan.  
458 Acreditamos, porém, que a ocasião foi especialíssima, pois com cada vez mais  
459 segurança podemos afirmar que o Instituto de Relações Internacionais em 2017, com  
460 mobilização de alunas, funcionárias e professoras abalou a comodidade do status quo  
461 elitista e antidemocrático da institucionalidade da USP. Por isso, sem nenhuma  
462 surpresa recebemos a postura do Reitor e sabemos que esta não poderia ser  
463 diferente, uma vez que a história que escrevemos em 2017 e estamos escrevendo  
464 aqui diariamente verdadeiramente ameaça os privilégios da classe da qual ele faz  
465 parte. Chapa de Representação Discente da Graduação - Instituto de Relações  
466 Internacionais da USP de 2019 (...) eu gostaria também de reiterar que a gente vai  
467 continuar trazendo essa pauta da ilegitimidade da Diretoria que a gente não aceita  
468 que esteja presidindo essa Congregação e que a gente não vai esquecer disso e que  
469 ontem foi um (...) espero que tenha sido um lembrete de como que a gente ainda está  
470 mobilizado em relação a isso, com essa Congregação cheia de estudantes aqui para  
471 serem ouvidos. Além disso, eu queria trazer só dois pontos rápidos que não estão  
472 aqui nas pautas, que é uma demanda dos estudantes da graduação principalmente  
473 dos alunos da T-17 (turma 17) de que a disciplina de Teoria Avançada das Relações  
474 Internacionais seja dada por um professor do corpo docente do IRI, atualmente nós  
475 temos sete professores de Ciência Política no Instituto e nós estudantes  
476 consideramos realmente um descaso com o nosso ensino que nenhum desses  
477 professores se preste a dar essa disciplina que é tão importante para nossa formação  
478 enquanto internacionalistas, eu fui parte da Comissão de Graduação no ano passado  
479 e essa é uma questão recorrente dessa facção de professores aqui dentro do Instituto,  
480 que não querem dar as matérias obrigatórias, inclusive estamos aqui para cobrar que  
481 o regimento dos professores que foi aprovado por essa Congregação meses atrás,  
482 seja posto em prática e que esse regimento versa que os professores por cada área  
483 só poderão dar disciplinas optativas depois de todas as disciplinas obrigatórias  
484 estejam com docentes para ministrar, então é uma decisão que foi aprovada nessa  
485 Congregação, a Diretoria só tinha papel de postar no Diário Oficial e ainda não  
486 sabemos a que pé está essa situação”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**:  
487 “Isabela, só para te dar a informação, está na Procuradoria Geral, a Procuradoria  
488 Geral que está avaliando”. Com a palavra, **Isabela Brandi**: “Mas há muitos meses,  
489 Diretora, mas, como já foi algo aprovado, vocês poderiam pelo menos se prestar a  
490 cumprir com o que está escrito, vocês não querem dar aula nesse Instituto para  
491 encarar os seus estudantes nos olhos, isso é bizarro, e essas disciplinas de Ciência  
492 Política são a nossa formação como internacionalistas; é lógico que a gente defende  
493 um curso multidisciplinar, mas é muito estranho que as disciplinas que justamente  
494 versam sobre as Teorias das Relações Internacionais tenham sido as piores  
495 disciplinas que eu cursei nesse (...) e que a gente tem que fazer essa matéria na  
496 FFLCH para poder ter ela com qualidade; então é isso, eu só gostaria de botar esse  
497 ponto, que é uma demanda dos alunos da T17 que já tiveram que ter Teoria das  
498 Relações Internacionais com outro professor e Teorias Clássicas porque a professora  
499 Janina não quis dar essa matéria no ano passado e que agora teriam que ter Teoria  
500 Avançada com professor que não é do IRI e que os alunos têm um péssimo

501 *depoimento, um testemunho em relação à qualidade do ensino e que essas são*  
502 *matérias essenciais para nossa formação enquanto internacionalistas, obrigada”.*  
503 **Item 13** – Com a palavra, **Adriana Araújo**, na qualidade de representante dos  
504 funcionários: *“Bom dia a todos e todas; antes de qualquer coisa, eu só queria abrir*  
505 *um parêntese para dizer que Temer foi preso; e passando a comunicação em relação*  
506 *aos funcionários, gostaria de registrar o início da atividade de duas novas funcionárias*  
507 *no Instituto, que são a Patrícia, que está atuando no Serviço de Pós-Graduação, e a*  
508 *Marta, que é bibliotecária e está atuando na nossa Biblioteca; essa alteração da vinda*  
509 *das novas funcionárias se deu em função da transferência do funcionário Anderson*  
510 *do Serviço de Pós-Graduação para a Escola Politécnica, e a ida do Márcio para o*  
511 *Instituto de Psicologia, onde ele vai assumir a chefia de graduação, o que eu acho*  
512 *que demonstra a responsabilidade, comprometimento e o potencial dos nossos*  
513 *funcionários; especialmente em relação ao Márcio; eu gostaria de registrar o*  
514 *agradecimento pelo período em que nós trabalhamos juntos, e por toda a contribuição*  
515 *dele junto ao Instituto, não só no Serviço de Graduação, mas também no Setor de*  
516 *Compras; sempre foi um funcionário muito comprometido, e gostaria de registrar*  
517 *também os meus votos de melhoras para funcionária Patrícia, que está internada; é*  
518 *isso, obrigada”.* **Item 14** – Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**, na qualidade de  
519 membro da Congregação: *“Bom dia, novamente; também não quero me estender*  
520 *muito, mas alguns registros que eu quero fazer na condição de membro da*  
521 *Congregação; primeiro, saudar a realização da reunião de ontem da Congregação;*  
522 *achei extremamente positivo a vinda do Reitor à Congregação, conforme disse na*  
523 *data de ontem; foi a primeira vez que isto ocorreu; para o IRI é muito importante;*  
524 *houve um debate, às vezes difícil, mas importante, transparente; o Reitor pôde tomar*  
525 *conhecimento das posições sobre assuntos relevantes do IRI, em especial nossa*  
526 *crise, e para os alunos acho que foi muito importante, o processo de formação, de*  
527 *educação, de preparação não só para vida profissional mas para a vida; uma*  
528 *instituição passa inclusive por momentos como este, em que o convívio com o debate,*  
529 *com a controvérsia, com o contraditório, é um elemento importante da formação e,*  
530 *portanto, acho que foi um momento bom para o IRI, embora tenhamos que ver quais*  
531 *serão os desdobramentos; não quero me estender em detalhes sobre o que foi dito,*  
532 *apenas uma observação em relação a uma questão que foi feita diretamente a mim*  
533 *pelo professor Amâncio; eu não quis responder na hora, porque não me pareceu que*  
534 *fosse o momento adequado; quando ele cobra, e obviamente é um argumento que*  
535 *tem certa lógica, porque que aqueles projetos mais estruturais que eu apresentei não*  
536 *poderiam ser implementados na atual gestão, tendo em vista que a condução das*  
537 *atividades do IRI é feita pelo Colégio de Presidentes de Comissões, e que há uma*  
538 *maioria na Congregação, e a resposta. Prof. Amâncio, ela é simples: é que por mais*  
539 *que a Congregação possa tomar decisões, é inevitável que a implementação de parte*  
540 *delas tenha que ser feita pela Direção, e no ambiente atual nós não temos segurança*  
541 *de que isso ocorra, e há precedentes, no caso do Projeto Acadêmico: a Congregação*  
542 *havia decidido um rito, deliberado sobre e votado, e a Diretora optou por não*  
543 *implementá-lo; da mesma maneira isso se deu com relação à distribuição da carga*  
544 *de aulas com a prioridade para as disciplinas obrigatórias: a Diretora preferiu não*  
545 *implementar e não editar a Portaria, encaminhando à Procuradoria-Geral; portanto,*  
546 *é um alto risco nós darmos início à implementação de projetos que envolvem*  
547 *terceiros, sem termos segurança de que as deliberações da Congregação serão*  
548 *implementadas, enquanto não se resolver a crise de confiança que existe e houver*  
549 *uma Direção que reflita realmente o entendimento da comunidade; eu, por exemplo,*  
550 *não me sinto à vontade de estar negociando, como havia começado na minha gestão,*

551 trazer a Revista Política Externa aqui para o IRI, porque eu não sinto segurança de  
552 que as deliberações que nós venhamos a tomar sejam implementadas; então, é um  
553 problema funcional, é um problema operacional, e isso nós vamos ter que aguardar;  
554 essa é a explicação que eu daria; não quis fazer isso ontem para não atravessar uma  
555 reunião onde o mais importante era o diálogo com o Reitor, mas falo isso neste  
556 momento; faço agora uma indagação, exatamente sobre esse tema da carga horária  
557 dos docentes, mas aí uma indagação à Diretora, e aqui o objetivo não é polemizar,  
558 mas só para ver qual é que é o entendimento: havia uma regra no Estatuto do Docente  
559 que fixava justamente diretrizes gerais para o estabelecimento da carga horária dos  
560 docentes, fixando o mínimo de 8 horas por semana e havia lá uma série de diretrizes,  
561 esta matéria foi objeto (...) e isto era feito de maneira geral, com base nesta regra nós  
562 aqui do IRI aprovamos uma Portaria, um texto de Portaria que teria que ser editado  
563 pela Diretora, que optou por encaminhar a matéria à Procuradoria-Geral, até porque  
564 não estava claro no Estatuto se caberia à Congregação aprovar essa matéria; pois  
565 bem, em novembro do ano passado, houve uma alteração no Estatuto Docente e esta  
566 distribuição, ou esta determinação, ou esta fixação de orientações passou a ser  
567 obrigatória para as Congregações: as Congregações têm que fazer esta deliberação;  
568 portanto, aquilo que havia sido feito e havia dúvidas sobre se a Congregação teria ou  
569 não competência, passou a ser uma deliberação; eu, formalmente, então, através da  
570 Assistência Técnica Acadêmica, pedi a inclusão na pauta desta reunião, de ponto que  
571 fosse juntamente destinado a satisfazer agora esta obrigatoriedade, que está  
572 colocada no artigo 52 do Estatuto, que fixa para a Congregação, e me foi dito pela  
573 nossa sempre diligente e eficiente, a Flávia, que a Diretora havia optado por não  
574 colocar o ponto na ordem no dia, porque faria uma manifestação sobre o  
575 encaminhamento desta matéria na reunião e, portanto, como eu aguardei que isso  
576 fosse feito nas comunicações iniciais, como não foi feito, então estou perguntando  
577 para saber qual é o encaminhamento, se a ideia é, portanto, dar efetividade imediata  
578 àquela Portaria, que já foi aprovada aqui, ou se isto vai entrar como um ponto de  
579 pauta, porque agora, na medida em que a Congregação não delibere sobre isso, ela  
580 está inadimplente”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “O artigo 52 do parágrafo  
581 primeiro, diz que a deliberação do cômputo da carga horária do docente é da  
582 Congregação, como a Portaria discutida aqui na Congregação inclui vários outros  
583 itens, que não estão no Estatuto Docente, então, a gente preferiu que a Procuradoria-  
584 Geral avalie e nos dê a resposta e, portanto, eu vou incluir (...) eu indiquei para a  
585 Flávia para gente incluir (...) e podemos circular essa sua proposta na próxima  
586 Congregação”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “O problema é que – só para eu  
587 entender, o problema é que, segundo o seu entendimento, o que foi aprovado  
588 extrapolaria a matéria que está no artigo 52”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**:  
589 “Exatamente”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “Então o que nós podemos fazer,  
590 e eu tomarei então o cuidado, é apenas extrair daquilo que já foi aprovado aquelas  
591 disposições que tratam especificamente do que está no artigo 52, e isto se converter  
592 automaticamente numa Portaria, se é esta a questão, nós deixaríamos de lado o resto  
593 que foi aprovado, aguardando a manifestação da Procuradoria, e esta matéria que é  
594 indiscutível, que já está determinada no Estatuto Docente, seria objeto de Portaria,  
595 seria a sugestão que eu faria, poderei fazê-la formalmente”. Com a palavra, **Prof.**  
596 **Amâncio de Oliveira**: “Só um esclarecimento, o que está no Estatuto Docente e que,  
597 portanto, vale e que dá prerrogativa para a Congregação definir questões de  
598 distribuição de carga horária, eu queria entender – e eu acho que tem que amadurecer  
599 isso para a gente compreender como encaminhar – qual é o escopo e qual é o alcance  
600 disso, qual é o papel e o alcance da Congregação nessa matéria; evidentemente que

601 a Portaria extrapola isso, então o ponto é: qual é o alcance? Porque, se for  
602 simplesmente reproduzir o que está no Estatuto Docente... [Com a palavra, **Profa.**  
603 **Janina Onuki:** “Já está no Estatuto Docente”] ...não precisa ter uma Portaria, se vai  
604 além (...) precisa ver qual é o poder de definição, o escopo de definição por parte da  
605 Congregação, e havendo uma proposta com relação a isso seria interessante circular  
606 entre os membros da Congregação para amadurecer a ideia”. [intervenção fora do  
607 microfone]. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “Causa estranheza sua indagação,  
608 Prof. Amâncio, porque não só o senhor, como membro do Conselho Universitário,  
609 estava presente na reunião, salvo engano, como votou a favor; imagino que já  
610 conheça, mas eu leio aqui [intervenção fora do microfone] (...) o teor é claro: ‘as  
611 Unidades deverão regulamentar por deliberação da respectiva Congregação’;  
612 deverão, nós devemos fazer, não é que nós podemos; ‘o modo de cômputo da carga  
613 horária do docente para os fins do caput deste artigo, que é a carga horária mínima  
614 de 8 horas semanais; § 2º - na distribuição da carga os departamentos ou órgãos  
615 equivalentes’ – no nosso caso a própria Congregação, porque nós não temos  
616 departamentos; então, a Congregação acumulará as duas atribuições, ‘deverão  
617 atender aos seguintes prioridades nesta ordem: 1 – disciplinas obrigatórias de  
618 graduação na Unidade nos cursos de outras Unidades’ – que foi o que nós fizemos;  
619 portanto, aquilo que está hoje como obrigação o IRI, talvez até de maneira profética,  
620 já aprovou, o que portanto me parece adequado é que não tem enrolação, que esta  
621 matéria seja um objeto de Portaria, já está claro, já tem a decisão, já tem a  
622 deliberação, já tem obrigação; agora, se alguma coisa que a Diretora entenda que  
623 não se enquadra nisso, perfeitamente então se aguarde a Procuradoria Geral dar o  
624 nihil obstat mas, nesse momento, esta matéria, está claro”. Com a palavra, **Profa.**  
625 **Janina Onuki:** “Isso já está no Estatuto do Docente, professor, e a deliberação, eu  
626 entendo que a deliberação da Congregação sobre o cômputo da carga horária, nós  
627 vamos estruturar isso e circular para votar na próxima Congregação; então, esse item  
628 está bom”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “Perfeito; eu fico satisfeito com esse  
629 encaminhamento; agora, a minha preocupação é isso, há hoje um dever da  
630 Congregação e nós não podemos nos furtar a isto; finalmente, o último aviso, uma  
631 boa notícia – alguns professores até já sabem, o professor Ary já me ouviu falar acho  
632 que uma vez aos membros do Conselho Universitário –, uma excelente notícia: no  
633 último dia 15 de março, foi para o ar, no Portal Livros Abertos da Editora da  
634 Universidade de São Paulo, e futuramente irá para o Portal Livros Abertos do SIBi,  
635 também da própria USP, toda a coleção de livros da Cátedra José Bonifácio; são  
636 cinco volumes que têm sido produzidos ao longo dos anos desde 2014; vamos lançar  
637 o sexto agora no dia 2 de abril, que é produto das atividades da Cátedra em 2018, e  
638 cada um deles reflete o trabalho da Cátedra realizado durante o ano; era uma  
639 produção feita pela EDUSP, primorosa, e agora passa a estar acessível, de forma  
640 gratuita, no portal da EDUSP, como uma contribuição da Universidade de São Paulo  
641 para discussão de temas da América Latina e da Ibero-América; serão divulgados,  
642 portanto, já em abril, somando-se o sexto volume, cerca de 120 artigos de  
643 pesquisadores, a grande maioria da Universidade de São Paulo, mais da metade  
644 deles são de alunos de pós-graduação da USP de diferentes programas da USP,  
645 vários inclusive aqui do Instituto de Relações Internacionais; é um projeto do Centro  
646 Ibero-Americano, que é um NAP (Núcleo de Apoio à Pesquisa), e que, portanto, é  
647 uma estrutura independente, embora administrativamente ligada ao IRI, porque é a  
648 Unidade do seu coordenador e assim funciona na lógica dos NAPs, mas que,  
649 obviamente, tem um aproveitamento por parte do IRI enorme cada um desses livros;  
650 cada um desses livros tem como coordenador o Catedrático do respectivo ano, tem o

651 *tema do Catedrático e tem os organizadores, que podem ser dois ou três; um dos*  
652 *organizadores que acompanha o Catedrático é sempre indicado pelo próprio*  
653 *Catedrático e vem do país de origem do Catedrático ou de algum país em que o*  
654 *Catedrático tenha trabalhado [projeção] esta tela, por exemplo, é da Beatriz Paredes;*  
655 *então, Beatriz Paredes trouxe uma pesquisadora que trabalha com ela em várias*  
656 *instituições, inclusive na Universidade Nacional Autónoma do México e os outros*  
657 *organizadores; ou a outra aqui [projeção] Profa. Marislei, um pós-doutorando do IRI,*  
658 *foi assim com a Fabíola Wüst Zibetti, com Gerson Damiani e agora com Wagner*  
659 *Pinheiro Pereira; então os pós-doutorandos que estão sob minha supervisão, sempre*  
660 *estão produzindo, cada um deles organizou pelo menos duas obras, depois cada uma*  
661 *dessas, Prof. Felipe Loureiro e Profa. Adriana Schor, é a base da disciplina Temas*  
662 *Contemporâneos da Ibero-América e é ministrada no segundo ano tendo como base*  
663 *justamente os trabalhos produzidos, e esta disciplina se estrutura com conferências*  
664 *que são realizadas pelos autores dos artigos, que vem discutir então com os alunos*  
665 *a sua obra, num processo muito interessante; essa disciplina existe desde 2014,*  
666 *quando foi lançado o primeiro livro, sempre com um número muito grande de alunos*  
667 *de diversas Unidades da USP, refletindo-se, portanto, numa estrutura matricial, a*  
668 *produção do Centro de Ibero-Americano nas atividades não só de pesquisa, mas de*  
669 *ensino e também de extensão; hoje tem havido uma preocupação, e todos os*  
670 *Catedráticos desenvolvem obrigatoriamente uma agenda de eventos públicos para a*  
671 *difusão das suas ideias, do seu trabalho junto à USP, e nós temos particularmente*  
672 *usado com intensidade a própria imprensa universitária e a rádio da Universidade de*  
673 *São Paulo, que tem muito alcance; todos os Catedráticos cumprem uma agenda de*  
674 *entrevistas, de atividades, que objetiva justamente disseminar para o público externo,*  
675 *numa verdadeira atividade de extensão, todo o acúmulo produzido por esse trabalho;*  
676 *é algo que, obviamente, não é a produção do IRI, mas é uma produção que reflete na*  
677 *sua essência as diretrizes que têm predominado no IRI, o engajamento de*  
678 *professores e de estudantes; vários dos docentes do IRI, conforme o tema do*  
679 *Catedrático, têm contribuído com as atividades da Cátedra; neste ano, nós teremos,*  
680 *em 2 de abril, o encerramento do período da ex-Presidente da Costa Rica, Laura*  
681 *Chinchilla, que lança um livro sobre a cidadania na América Latina, e tomará posse o*  
682 *novo Catedrático, que é o ex-Presidente, por trinta anos, dirigiu a CAF, que é o Banco*  
683 *de Desenvolvimento da América Latina, Henrique Garcia, que vai, então, ter como*  
684 *tema de pesquisa o desenvolvimento de infraestrutura e de políticas públicas*  
685 *regionais da América Latina, num projeto que certamente interessará a vários*  
686 *pesquisadores aqui do Instituto de Relações Internacionais; portanto, é com muita*  
687 *satisfação que eu dou a conhecer aos colegas este trabalho, que teve realmente um*  
688 *empenho grande do IRI, grande parte das reuniões dos grupos de pesquisa se*  
689 *realizou nesta sala; o IRI, portanto, está na origem desse projeto; é um projeto*  
690 *bastante exitoso, tem tido apoio bastante grande da Direção da Universidade, e o*  
691 *financiamento do programa Santander Universidades, que se dá no âmbito das*  
692 *relações com a Universidade de São Paulo, um fundo especialmente destinado a este*  
693 *projeto, já desde 2013, quando então trabalhou conosco o primeiro Catedrático, que*  
694 *foi Ricardo Lagos; só para lembrar, por final, o destacado grupo de Catedráticos:*  
695 *em 2013, nós tivemos Ricardo Lagos, ex-Presidente do Chile; em 2014, Enrique*  
696 *Iglesias, que foi Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, ambos*  
697 *com tema sobre Economia Política da América Latina; em 2015, fizemos uma inflexão*  
698 *para o campo da cultura com Nérida Piñon que, num livro maravilhoso sobre o*  
699 *imaginário, o fabulário Ibero-Americano, tratou justamente do âmbito da cultura; em*  
700 *2016, Felipe González, ex-primeiro-ministro da Espanha e chefe de governo daquele*

701 país veio estar conosco; em 2017, Beatriz Paredes, cujo livro está então aí publicado;  
702 e em 2018, vamos ter a obra de Laura Chinchilla, lançado agora em 2019; portanto,  
703 é algo que acrescenta do ponto de vista da produção científica, um volume enorme  
704 de textos que agora ganham esta visibilidade, muitos, inclusive, foi uma atitude  
705 pioneira do IRI conseguir que a EDUSP publicasse obras que mesclassem textos em  
706 espanhol e português, porque a EDUSP não fazia isto, e agora acabamos  
707 contribuindo muito para pressionar a EDUSP a avançar mais na produção de livros  
708 eletrônicos, o que também a EDUSP não tinha o hábito de fazer, tinha poucas  
709 produções e agora isto se incorpora como uma produção da Cátedra; outro evento  
710 que está sendo mérito desta produção é justamente integrar o portal da EDUSP ao  
711 portal do SIBi, porque isso não vinha acontecendo, as obras da EDUSP não entravam  
712 no portal da USP e agora isso vai ocorrer, vai haver um espaço no portal da USP para  
713 coleção Cátedra José Bonifácio EDUSP, o que aumentará ainda mais a divulgação;  
714 quero cumprimentar todos os que nesses anos, todos que se envolveram nesse  
715 projeto, agradecer o apoio dos funcionários, professores e estudantes do IRI, que  
716 sempre estiveram presentes, e convidá-los a estarem no dia 2 de abril aqui na  
717 Brasileira, vai circular o convite, porque será mais um momento de festa e será o  
718 momento em que o Reitor justamente fará o lançamento público desta coleção; virão  
719 não só os dois Catedráticos, o que está saindo e o que está entrando, mas, pela  
720 primeira vez, a saudação de um Catedrático que entra será feita por um ex-  
721 catedrático, que é Enrique Iglesias, porque também é um marco na medida em que  
722 os ex-catedráticos já se incorporaram como patrimônio da Universidade de São  
723 Paulo, o que é também um mérito bastante grande deste programa; eu agradeço,  
724 então, a atenção, eram essas as minhas considerações”. **II – ORDEM DO DIA. Item**  
725 **1 – Ata da 53ª reunião ordinária, realizada em 29.11.2018. Item 2 – Ata da 6ª**  
726 **reunião extraordinária, realizada em 20.12.2018.** Com a palavra, **Prof. Ary**  
727 **Plonski:** “Uma pequena solicitação: peço a gentileza, sem qualquer envolvimento  
728 com a aprovação da ata – que está em ordem da minha parte –, solicitar que eu tenha  
729 mais alguns dias para fazer uma redação, enfim, diferente do escrito, do que a gente  
730 fala informalmente; não vai modificar o teor, apenas tirar alguns gaguejos”. Com a  
731 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Alguém tem alguma correção a ser feita? Podemos  
732 aprovar as duas atas, obviamente sem prejuízo do professor Ary revisar a sua fala?  
733 Então aprovadas - a Ata da 53ª reunião ordinária, realizada em 29.11.2018 e a Ata  
734 da 6ª reunião extraordinária, realizada em 20.12.2018. **Item 3 – Concurso Docente.**  
735 **Professor Doutor. 3.1 – Apreciação do Programa e 3.2 – Abertura.** Com a palavra,  
736 **Profa. Janina Onuki:** “Recebemos um claro para o concurso de Professor Doutor  
737 na Área de Relações Internacionais; quinze Unidades da USP receberam esses  
738 claros derivados da bolsa Capes de Professor Visitante; essa bolsa foi por três anos  
739 e ainda está em vigor até o ano que vem; vocês têm aí a lista de pontos que foi  
740 aprovada na reunião do Conselho Técnico Administrativo (CTA); são 14 pontos que  
741 foram apreciados e aprovados no CTA e, além disso, o CTA também aprovou a  
742 abertura do concurso por 60 dias a partir da data de publicação no Diário Oficial; o  
743 concurso, também aprovado pelo CTA, será feito em duas fases, isso significa que a  
744 prova escrita será eliminatória e que só os aprovados na prova escrita vão para  
745 segunda fase; além disso, também foi aprovado que os candidatos poderão  
746 apresentar os seus documentos em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, nos  
747 termos do Regimento Geral da USP e das diretrizes da CAA (Comissão de Atividades  
748 Acadêmicas), mas o candidato tem que manifestar por escrito, no ato da inscrição, a  
749 intenção de realizar a prova em alguma dessas outras línguas - inglês ou espanhol”.  
750 Com a palavra, **Prof. Amâncio de Oliveira:** “Só queria entender a formatação dos

751 pontos; a ênfase, eu diria que praticamente exclusiva, da distribuição regional, ou  
752 seja, como se fosse uma combinação de estudo de área com organizações; me  
753 parece que tem uma menção muito reduzida aos Regimes Internacionais face a uma  
754 agenda de pesquisa muito intensa nesse capítulo de Regimes e Organizações  
755 Internacionais; então, talvez a gente pudesse por um pouco mais – eu sei que tem o  
756 ponto quatro que, aliás, é geral, mas a gente poderia incorporar um pouco mais para  
757 tornar mais robusta a presença de Regimes Internacionais; a área faz pesquisa  
758 intensa nisso, portanto, faria sentido acrescentar aí; não precisa nem mudar os  
759 pontos, mas só acrescentar, eventualmente, Regimes e Organizações Internacionais  
760 em um outro ponto adicional para sinalizar que essa agenda de pesquisa será bem-  
761 vinda no concurso também; outra questão, imagino que tenha sido o Pedro que fez  
762 esse ponto, é sobre a questão temática, Pedro, que dizer, será que não seria  
763 interessante, até para aumentar a latitude, colocar não só ponto sobre região e pontos  
764 temáticos, e aí eu me refiro a regimes de propriedade intelectual ou outros regimes  
765 internacionais importantes; não sei se isso também não aumentaria a latitude do  
766 concurso e seria interessante para a variabilidade dos candidatos e tudo mais; não  
767 sei o que você pensa disso, qual foi a tua inclinação a colocar o regional; isso não  
768 seria interessante, o que que você acha?”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “Eu  
769 não me inscrevi para defender o programa, porque eu imaginei que não fosse haver  
770 debate, mas não tenho nenhum problema debater; o programa foi bastante discutido  
771 no CTA, eu procurei fazer uma proposta que levasse em consideração (...) como os  
772 pontos aparecem em programas que já tratam de Organizações Internacionais; ele  
773 teve que levar em conta, Prof. Amâncio, uma especificidade, que o cargo que nós  
774 recebemos veio da Reitoria especificamente com a rubrica ‘Organizações  
775 Internacionais Regionais’, então a rubrica é uma limitante, daí porque a filosofia do  
776 programa envolveu dedicar alguns pontos iniciais à conceituação de Organizações  
777 Internacionais, à identificação da Organização Internacional Regional com uma  
778 especificidade no campo das Organizações Internacionais, e, a partir daí, a opção  
779 que foi feita foi no sentido de enfatizar aspectos de área e temáticos, não como  
780 contraposição, mas com a avaliação de que perfeitamente o tema de Regimes  
781 Internacionais, por exemplo, que no ponto 4 está sendo indagado de forma conceitual,  
782 poderá ser versado em cada um desses temas, ou seja, quando se coteja ‘Economia  
783 Internacional e Organizações Internacionais Regionais’, o candidato poderá abordar  
784 regimes, e deverá fazê-lo, se espera que faça, sobre propriedade intelectual, sobre o  
785 comércio internacional, sobre finanças internacionais; então, de certa maneira, se  
786 optou por oferecer à banca a possibilidade de, dentro desses 14 pontos inclusive,  
787 fazer uma montagem dos 10 pontos que deverão ser utilizados; portanto, as suas  
788 preocupações – que eu reconheço e concordo –, mas me parece que elas estão  
789 contempladas dentro dessa perspectiva dos temas poderem ser versados  
790 simultaneamente em diversos pontos, e certamente o tema de ‘Regimes  
791 Internacionais’ é um tema fundamental, houve a preocupação de colocá-lo  
792 conceitualmente, mas ao se colocar os diversos temas e áreas obviamente isso está  
793 preenchido; essa quadripartição, entre Segurança Internacional, Economia  
794 Internacional, Direitos Humanos e Meio Ambiente segue o que é uma quadripartição  
795 presente em grande parte dos programas de Organizações Internacionais no IRI e na  
796 Universidade de São Paulo, na minha faculdade de origem, por exemplo; e são  
797 abrangentes, é evidente que um ponto sobre Economia Internacional poderá versar  
798 diversos aspectos, assim como de Direitos Humanos, como poderá tratar de  
799 migrações; nós avaliamos que, se nós fossemos dar muita especificidade, nós  
800 teríamos que produzir um programa de 30 ou 40 pontos, gerando grande dificuldade



801 para os candidatos; portanto, é um programa que se pretende confortável para  
802 candidatos que sejam de diferentes áreas, de Direito, de Ciência Política, aproveito  
803 até para indagar – eu estou entendendo inclusive que, até consultei a Flávia sobre  
804 isso – que é um concurso de recrutamento amplo, ou seja, basta ter o diploma de  
805 Doutor, porque justamente a ideia é essa [**Profa. Janina Onuki**: “Exatamente, basta  
806 sim, em qualquer área”] agora é um exercício, é o primeiro concurso que nós estamos  
807 realizando no IRI que é multidisciplinar, essencialmente, que é inclusive algo que  
808 sempre teve o seu apoio, sua defesa, é o primeiro concurso que não é um concurso  
809 de área epistemológica, de Ciência Política, Direito, é um primeiro concurso temático,  
810 vamos dizer assim; então, é um teste que nós vamos fazer, mas eu acredito que esse  
811 programa estimulará os candidatos de diversas áreas a poderem se inscrever  
812 [intervenção fora do microfone] é, ele estimula isso; então eu, portanto, entendendo  
813 que as ponderações do Prof. Amâncio estão contempladas, eu estou defendendo o  
814 programa, que a gente aprove tal como ele está, porque tenho receio de que, se nós  
815 começarmos a mexer, não é que ele não possa ficar melhor, mas aí nós vamos ter  
816 que abrir para várias possibilidades, desfigurando um pouco essa estrutura que me  
817 parece que está adequada”. Com a palavra, **Prof. Pedro Feliú**: “De maneira bastante  
818 breve, eu gostaria de sugerir o acréscimo de um 15º ponto: ‘Métodos de Pesquisa e  
819 Organizações Internacionais Regionais’, de tal modo que contemple, caso sorteado,  
820 direcione o candidato ou a candidata a desenvolver uma dissertação sobre  
821 ‘Metodologia de Pesquisa’, que é um elemento essencial para a Universidade de São  
822 Paulo, obrigado”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “Professor Pedro, com quem  
823 eu sempre tenho o enorme prazer de fazer o debate dessas questões pedagógicas;  
824 em tese, estou de acordo, estaria de acordo, se nós estivéssemos em um concurso  
825 de área, mas acho muito difícil justamente pela multidisciplinaridade, por exemplo,  
826 essa pergunta ou esse tema, poderia remeter no caso de Direito Internacional há  
827 métodos e pesquisa de jurisprudência, um entendimento completamente diferente do  
828 que você teria sobre Métodos de Pesquisa nas áreas, e isso nós procuramos evitar,  
829 elegendo pontos que contenham um conteúdo que possa ser tratado e deva ser  
830 tratado por qualquer que seja a área do candidato de uma maneira organizada; tenho  
831 receio de que o acréscimo desse ponto, desta forma, gere dificuldade inclusive de  
832 compreensão do tema, e nada impede que os candidatos venham a tratar de temas  
833 de Método de Pesquisa nos diversos pontos que estão tratando; eu lembro que nós  
834 estamos falando de um concurso de ingresso para um professor doutor iniciante de  
835 carreira, portanto, que deve estar vinculado a programas realmente de ensino, e temo  
836 que num concurso multidisciplinar um ponto como este geraria enorme dificuldade de  
837 compreensão dos candidatos, inclusive do que se pretenderia com o ponto; portanto,  
838 estou insistindo que nós mantenhamos essa estrutura”. Com a palavra, **Prof.**  
839 **Amâncio de Oliveira**: “Eu concordo com os dois Pedros, embora eles estejam em  
840 polos opostos nessa questão, mas acho que vou ser voto vencido com o meu colega  
841 Feliú, mas eu acharia muito interessante estimular a reflexão a partir das suas  
842 disciplinas, o candidato que vem do Direito fazer uma reflexão e se preparar para o  
843 concurso sobre os instrumentais metodológicos ligado à parte substantiva, porque o  
844 candidato que não dominar a parte substantiva, vamos dizer, não vale a avaliação  
845 dele, quer dizer, o concurso é dessa matéria, mas convidar a incorporar tanto no  
846 estudo quanto, eventualmente, nas avaliações essa dimensão metodológica da sua  
847 área, e mais, induzir a possibilidade de avaliação dentro do seu campo a metodologia:  
848 Metodologia do Direito deve ser completamente diferente da História, da Ciência  
849 Política ou da Economia; mas a gente tem condições de avaliar isso; eu acho que  
850 seria muito interessante a inclusão desse ponto e não vejo, sobretudo para o perfil de

851 candidatos que devem aparecer, candidatos que não tenham condições de dominar  
852 a parte metodológica; em nossos concursos sempre aparecem candidatos de alto  
853 nível, pesquisadores, e convidar a fazer essa apresentação, eu acho que até para o  
854 próprio Instituto, eu gostaria de assistir, por exemplo, uma aula num concurso desse  
855 com Metodologia do Direito, da Economia, da Ciência Política, eu acho que seria  
856 interessante para o Instituto, e, como nota final, acho que seria de uma maneira geral  
857 a gente conhecer melhor metodologia das outras áreas, é um pouco nesse sentido  
858 [intervenção fora do microfone] para efeito de votação, se tiver maioria no sentido de  
859 não inclusão, tudo bem, mas eu estou fazendo uma reflexão mais substantiva”. Com  
860 a palavra, **Profa. Adriana Schor**: “Eu só queria três segundos, a respeito dessa  
861 questão de metodologia, que ela apareceu ontem na discussão no Fórum dos  
862 Coordenadores, houve propostas com relação a como fazer dissertação de mestrado;  
863 a discussão de metodologia dessa maneira é uma discussão da área de Ciência  
864 Política, por exemplo, num concurso de Economia, metodologia está implícito em  
865 absolutamente todos os pontos, a gente não faz essa discussão dessa maneira; eu  
866 acho que metodologia é uma questão relevante, é uma questão importante, agora o  
867 modo como a gente aprende fazer pesquisa e o modo como a gente ensina a fazer  
868 pesquisa e o modo como a gente discute formas de fazer pesquisa, são diferentes  
869 em diferentes áreas; só para deixar explícito que não necessariamente a gente não  
870 está interessado nessa questão, mas a forma como a gente discute e trata pode ser  
871 muito diferente”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Obrigada, Adriana. Eu acho  
872 que a gente pode encaminhar no sentido da manutenção dos 14 pontos sugeridos  
873 pelo CTA e lembrando esses três itens: vai ficar aberto por 60 dias, em duas fases e  
874 vamos admitir candidatos que se candidatem para participar do concurso em língua  
875 portuguesa, espanhola e inglesa [intervenção fora do microfone] RDIDP; eu queria  
876 lembrar uma coisa também: esse concurso de professor doutor, os candidatos vão  
877 todos se inscrever no formato online, eles já submetem toda documentação –  
878 memorial, currículo –, tudo online. Podemos encaminhar para aprovação nesse  
879 sentido? Alguma manifestação contrária? Prof. Pedro Feliú, está bom registrado,  
880 obrigada”. Com a palavra, **Prof. Moacyr Martucci**: “Para quem for orientar alguém  
881 para participar do concurso, por favor, avise que vai precisar de um certo tempinho  
882 para entrar com os documentos no sistema online; que eu tenho reparado os colegas  
883 que estão participando de concurso de titular, que o negócio não é tão simples assim;  
884 então, orientem os candidatos que vocês conhecerem para que eles deixem um  
885 tempinho de folga para entrar com os documentos”. Com a palavra, **Prof. Felipe  
886 Loureiro**: “Muito breve, só um pedido de informe: a publicação do edital acontece  
887 exatamente após (...) obrigado. **Profa. Janina Onuki**: “Imediatamente, a gente vai  
888 publicar essa semana, assim que a Flávia preparar a documentação, a gente publica  
889 no Diário Oficial, a partir disso, 60 dias. Em votação, as matérias foram aprovadas por  
890 maioria, registrando-se o voto contrário do Prof. Pedro Feliú do item 3.1. **Item 4 –  
891 Concurso Docente. Livre Docência. 4.1 – Apreciação do Programa. 4.2 –  
892 Abertura**. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “O item 4 é o concurso de Livre-  
893 Docência, nós também apreciamos esse item e aprovamos no CTA; pelo Regimento  
894 do IRI, nós temos que abrir uma vez por ano o concurso de Livre-Docência, que é  
895 agora no mês de abril, nós abrimos em quatro áreas – áreas de Direito Internacional,  
896 Economia Internacional, Política Internacional e História das Relações Internacionais;  
897 os temas são os mesmos que foram apresentados no ano passado; eu queria só  
898 destacar que para esse concurso, que também será aberto imediatamente após a  
899 publicação no diário oficial, o concurso fica aberto por 30 dias e no caso de livre-  
900 docência a submissão não é online, a submissão é física, então os(as) candidatos(as)

901 vão ter que apresentar [intervenção fora do microfone] não está implementado ainda,  
902 livre-docência ainda é física; a gente vai receber as inscrições com toda  
903 documentação impressa; algum comentário sobre isso? Podemos aprovar?  
904 Alessandra [intervenção fora do microfone] de qualquer instituição [intervenção fora  
905 do microfone] podemos aprovar? Em votação, as matérias foram aprovadas por  
906 unanimidade. **Item 5 – Livre-Docência.** Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:**  
907 “Houve uma mudança no Regimento Geral da USP sobre o concurso de Livre-  
908 Docência que prevê, portanto, agora com essa mudança no Regimento Geral, que as  
909 teses possam ser redigidas em português, inglês ou espanhol, entretanto, isso precisa  
910 constar no nosso Regimento, a gente que está sugerindo português, inglês ou  
911 espanhol, mas a gente precisa aceitar isso, incluir no nosso Regimento que a gente  
912 possa aceitar teses; houve uma grande discussão no Conselho Universitário sobre o  
913 assunto e a indicação foi de que aceitasse, mas para a gente se adequar ao  
914 Regimento Geral da USP agora, a gente precisa colocar isso; eu queria então saber  
915 se todo mundo está de acordo que a gente aceite as teses nesses outros idiomas:  
916 inglês e espanhol, tudo bem? Com a palavra, **Adriana Araújo:** “Nenhuma oposição,  
917 claro, em relação à alteração do Regimento, mas queria aproveitar que isso está em  
918 pauta e mencionar um item – que eu não vou lembrar agora porque eu não estou com  
919 o Regimento, acho que a Flávia deve estar com ele aberto, o Regimento do IRI –, o  
920 item que se refere a aprovação dos pedidos de segunda via de diploma, aprovação  
921 pelo CTA, ao invés da aprovação pelos colegiados competentes; essa é uma matéria  
922 que eu já trago a bastante tempo, e aí eu queria aproveitar, já que a gente vai fazer  
923 alteração no Regimento, de repente, incluir; é um item muito simples, que diz respeito  
924 a pedidos de segunda via de diploma de alunos de graduação e de pós-graduação,  
925 eles precisam ser aprovados pelo CTA, quando deveriam ser aprovados, ao meu ver,  
926 pelos colegiados competentes, que é a Comissão de Graduação e a Comissão de  
927 Pós-Graduação; então eu queria sugerir essa alteração [intervenção fora do  
928 microfone] pois é, no Regimento Geral tem a previsão de que pode haver a delegação  
929 dessa competência, então eu queria sugerir, como a alteração do Regimento não é  
930 algo que se faz sempre, então queria sugerir essa inclusão”. Com a palavra, **Profa.**  
931 **Janina Onuki:** “Te agradeço, Adriana, a gente vai incluir na pauta da próxima  
932 Congregação e aí a gente encaminha tudo junto; estamos de acordo em alterar este  
933 item para a Livre-Docência? Então aprovado e na próxima Congregação a gente inclui  
934 isso; solicito que você [Adriana Araújo] envie a descrição para Flávia e aí a gente  
935 encaminha tudo junto, obrigada”. Em votação, a matéria foi aprovada por  
936 unanimidade. **Item 6 – Eleição de um membro docente e respectivo suplente,**  
937 **com mandato de três anos, para integrar a Comissão de Graduação do IRI, tendo**  
938 **em vista o término do mandato das Profas. Dras. Daniela Carla Decaro Schettini**  
939 **(titular) e Miriam Dolhnikoff (suplente).** Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “Eu  
940 conversei com as professoras Daniela e Miriam, que colaboram muito com a nossa  
941 Comissão de Graduação (CG) e sugeri que elas fossem reconduzidas,  
942 evidentemente, a Profa. Daniela, da área de Economia, e a Profa. Miriam, da área de  
943 História; a Profa. Daniela aceitou, mas a Profa. Miriam disse que está com muitas  
944 atribuições no Departamento de História e que, infelizmente, não vai poder mais ser  
945 suplente da nossa CG; e aí, diante disso, a CG, em particular a Coordenação de  
946 Graduação, entrou em contato com o professor da EACH que foi absolutamente  
947 fundamental para nossa graduação no ano passado, sem o qual nós não teríamos  
948 condições de cumprir disciplinas obrigatórias da área de Direito; a gente não sabe se  
949 a gente vai conseguir o claro permanente da área de Direito, a gente conseguiu a  
950 contratação de um professor temporário, mas só por esse ano; então a Coordenação

951 de Graduação indica o nome do Prof. Luiz Gustavo Bambini para ser o suplente da  
952 Profa. Daniela. Só um esclarecimento que acho importante: o mais óbvio seria  
953 substituir a Profa. Miriam por alguém da área de História, mas o Prof. Alexandre  
954 Morelli está também muito sobrecarregado, a Profa. Mary Anne, que é nossa  
955 professora aqui, do Departamento de História, mas que colabora com o IRI desde o  
956 início, também já está na CG, e nós não tínhamos outra indicação da área de História,  
957 por isso a Coordenação indica o Prof. Luiz Gustavo Bambini”. Com a palavra, **Prof.**  
958 **Pedro Feliú:** “Eu gostaria de me apresentar para candidatura a membro titular da  
959 Comissão de Graduação, obrigado [intervenção fora do microfone] titular”. Com a  
960 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Tem que indicar um suplente”. Com a palavra, **Prof.**  
961 **Amâncio de Oliveira:** “Eu só queria deixar registrado, porque no nosso Plano  
962 Acadêmico, registra a importância de participação nas Comissões, o Pedro [Dallari]  
963 fez uma revisão de não ser presidente, mas de ter ativismo nas Comissões como  
964 parte da avaliação do docente, e nesse sentido acho importante a gente dizer, acho  
965 que o Pedro acabou de dizer, eu faço mesmo, estou à disposição, sei que não serei  
966 eleito, mas estou dizendo que estou à disposição, porque isso no futuro vai dizer “ah,  
967 não está em nenhuma comissão”: não fui eleito, mas estou à disposição”. Com a  
968 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Mais alguma candidatura? Não; então a gente tem  
969 duas chapas - chapa 1: Profa. Daniela Schettini (titular) e Prof. Luiz Gustavo Bambini  
970 (suplente); chapa 2: Prof. Pedro Feliú (titular) e Prof. Amâncio de Oliveira (suplente).  
971 Todos votaram, votação encerrada”. Em votação secreta, foi eleita a Chapa 1  
972 composta por: Profa. Daniela Schettini (titular) e Prof. Luiz Gustavo Bambini  
973 (suplente) com 9 votos; a Chapa 2 composta por: Prof. Pedro Feliú (titular) e Prof.  
974 Amâncio de Oliveira (suplente) obteve 5 votos. **Item 7 – Eleição de um membro**  
975 **docente e respectivo suplente, com mandato de três anos, para integrar**  
976 **a Comissão de Cultura e Extensão Universitária do IRI, tendo em vista o término**  
977 **do mandato dos Profs. Drs. Yi Shin Tang (titular) e Guilherme Assis de Almeida**  
978 **(suplente).** Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “Só para fazer o encaminhamento,  
979 trata-se de eleição de membro docente e respectivo suplente da Comissão de Cultura  
980 e Extensão Universitária, e aqui eu explico: a Comissão de Cultura e Extensão  
981 Universitária é uma comissão nova, então, no ano passado, quando se elegeram os  
982 membros, foram todos eleitos simultaneamente – os três titulares e os três suplentes  
983 –, mas como a regra estabelece que os mandatos não podem ser coincidentes, por  
984 sorteio, como estabelece o sistema da USP, se definiu que uma dupla teria o mandato  
985 de um ano, outra de dois anos e outra de três anos, a dupla que ficou com mandato  
986 de um ano foi justamente a da área de Direito, composta pelo Prof. Shin, como titular,  
987 e pelo Prof. Guilherme Assis de Almeida, como suplente; eu consultei a ambos,  
988 ambos estão de acordo em continuar, então a minha proposta é que eles sejam  
989 reconduzidos justamente para dar sequência, e aí não coincidirá mais o mandato;  
990 então a minha sugestão é que se renove o mandato dos professores Shin, como  
991 titular, e Guilherme Assis de Almeida, como suplente”. Com a palavra, **Profa. Janina**  
992 **Onuki:** “Mais alguma candidatura? Então, temos uma chapa composta pelos  
993 professores Yin Shin Tang (titular) e Guilherme Assis de Almeida (suplente). Em  
994 votação secreta, foi eleita a Chapa Única composta por: Prof. Yi Shin Tang (titular) e  
995 Prof. Guilherme Assis de Almeida (suplente) com 12 votos. Foram computados 2  
996 votos nulos. **Item 8 – Eleição de um membro docente e respectivo suplente, com**  
997 **mandato de três anos, para integrar a Comissão de Pesquisa do IRI, tendo em**  
998 **vista o término do mandato dos Profs. Drs. Alexandre Luis Moreli Rocha (titular)**  
999 **e Felipe Pereira Loureiro (suplente).** Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “É só  
1000 para informar que o Prof. Alexandre, como titular, e eu, como suplente, temos

1001 *interesse em continuar na Comissão de Pesquisa; somos candidatos, portanto*". Com  
1002 a palavra, **Profa. Marislei Nishijima**: "Eu aproveito para indicar a recondução  
1003 *também, só isso*". Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: "Obrigada, Profa. Marislei.  
1004 *Em votação*". Em votação secreta, foi eleita a Chapa Única composta por: Prof.  
1005 *Alexandre Morelli (titular) e Prof. Felipe Loureiro (suplente) com 11 votos. Foram*  
1006 *computados 2 votos nulos e um voto branco.* **Item 9 – Relatório das propostas de**  
1007 **alterações na Estrutura Curricular do Bacharelado em Relações Internacionais**  
1008 **do IRI/USP, com vigência a partir do segundo semestre de 2019. Novo projeto**  
1009 **pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área**  
1010 **e com o relatório enviado à Pró-Reitoria de Graduação em dezembro de 2018.**  
1011 Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro**: "Muito rapidamente, tendo em vista o horário,  
1012 *esse é um tema muito importante para nossa graduação, que a gente vem debatendo*  
1013 *desde o final do ano passado; aqui vocês têm basicamente dois documentos: 1)*  
1014 *primeiro, é uma proposta de criação de disciplinas, de acordo com a carta de intenção*  
1015 *que foi aprovada na CG no final do ano passado e aprovada nesta Congregação*  
1016 *também no final do ano passado, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais*  
1017 *aprovadas para área de Relações Internacionais; a gente está propondo a criação da*  
1018 *disciplina obrigatória de Segurança e Defesa, cujo programa foi gentilmente feito pelo*  
1019 *Prof. Leandro Piquet, a CG pediu para que os próprios membros da CG – diante da*  
1020 *emergência de a gente se adaptar às DCNs, e a visita que será em breve dos*  
1021 *membros do Conselho Estadual de Educação – para que os próprios membros da CG*  
1022 *contribuíssem com as propostas de obrigatória, Prof. Leandro, portanto, fez a*  
1023 *proposta de Segurança e Defesa; houve uma pequena alteração nas disciplinas de*  
1024 *Estatísticas 1 e 2, com créditos trabalho – na primeira, um crédito trabalho; na*  
1025 *segunda, dois créditos trabalho –, que foi feito pela Profa. Daniela; eu fiz as propostas*  
1026 *das disciplinas obrigatórias a serem criadas de TCC 1 e TCC 2, mas é importante*  
1027 *ressaltar que apesar de eu ter feito essa proposta, de maneira alguma isso significa*  
1028 *que eu ficarei responsável pela disciplina, é apenas para criar as disciplinas*  
1029 *obrigatórias de TCC 1 e 2; a discussão do modelo do formato dessa disciplina vai ser*  
1030 *feito ainda ao longo deste ano, especificamente nesse primeiro semestre, e queria*  
1031 *saudar aqui o professor temporário, Arthur Capella, que se prontificou a dar uma*  
1032 *disciplina optativa no segundo semestre, para além da disciplina obrigatória que ele*  
1033 *vai ministrar, ele vai ministrar uma disciplina obrigatória, duas turmas, ele também se*  
1034 *prontificou a dar uma disciplina optativa num tema que é muito caro aos alunos aqui*  
1035 *de RI, que é a discussão de Teoria Crítica em Direito Internacional; então é a proposta*  
1036 *do professor Arthur Capella; e aí depois 2) as adaptações ao nosso Projeto*  
1037 *Pedagógico, que na verdade o que eu fiz – isso também já foi aprovado pela CG – o*  
1038 *que eu fiz foi simplesmente colocar o que nós já havíamos aprovado na carta de*  
1039 *intenções do ano passado no nosso projeto pedagógico, sem entrar em muitos*  
1040 *detalhes, mas batendo na questão de que a gente aumenta nossa carga horária para*  
1041 *2700 horas, citando as disciplinas obrigatórias novas com essas modificações*  
1042 *curriculares, citando a questão da obrigatoriedade do TCC e da mudança de status*  
1043 *das disciplinas do Prof. Pedro Feliú – de Introdução à Pesquisa Científica – no*  
1044 *momento em que as disciplinas de TCC 1 e 2 começarem a ser oferecidas; então*  
1045 *basicamente são essas, em resumo, as propostas que foram aprovadas pela CG de*  
1046 *criação de disciplinas, de mudança do nosso Projeto Pedagógico e que estão aqui*  
1047 *sendo submetidas para aferição dos senhores e das senhoras, obrigado*". Em  
1048 *votação, a matéria foi aprovada por unanimidade.* **Item 10 – Indicação de 1 (um)**  
1049 **docente ou funcionário, ativo ou aposentado, para atuar como**  
1050 **Ouvidor/Colaborador do IRI/USP com o objetivo de promover a interligação com**

1051 a Ouvidoria Geral da USP e aprimorar a participação, proteção e defesa dos  
1052 direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. Com a  
1053 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Recebemos da Ouvidoria o pedido de indicação de  
1054 um docente ou funcionário, ativo ou aposentado, para atuar como Ouvidor pelo  
1055 IRI/USP e colaborar com a Ouvidoria Geral da USP; a ideia é a gente indicar um titular  
1056 e um suplente. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “Um dos temas que tem  
1057 demandado mais atenção da Ouvidoria da USP e que já foi objeto até de discussão  
1058 no Conselho Universitário, tem sido os problemas relacionados à saúde mental da  
1059 comunidade da USP; tem crescido o número de eventos, ou pelo menos de registro  
1060 de eventos, e o IRI já vem tratando desse assunto também, e tem sido conduzido o  
1061 tratamento desse assunto com muita diligência, eu sou particularmente beneficiado  
1062 disso, porque estou com uma turma, onde há um aluno que vem enfrentando  
1063 dificuldades nesse campo, e ela tem tido um trabalho muito bom de orientação, o IRI  
1064 vem sendo ajudado pela Profa. Maria Antonieta, nossa querida Tuca; então, até por  
1065 coerência e para que a gente entenda melhor como é que vai funcionar isto, eu  
1066 sugeriria o nome da professora Tuca; a própria Diretora, quando no CTA, fez a  
1067 informação desse tema, esclareceu que vai haver, logo depois da indicação, uma  
1068 primeira reunião onde a Ouvidoria da USP vai se articular para definir com clareza as  
1069 tarefas; e aí eventualmente, por iniciativa da própria Tuca, nós poderemos eleger um  
1070 suplente ou ela entender que outra pessoa possa ser a mais adequada, mas pelo  
1071 registro e pela memória atual, me parece que ela seja a pessoa mais indicada”. Com  
1072 a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Obrigado, Prof. Pedro; a ideia dessa função é  
1073 interligar as Unidades com a Ouvidoria Geral, então a pessoa indicada estará nessa  
1074 função pelo período mínimo de um ano, permitida a recondução, e aí vai haver uma  
1075 reunião em abril com a Ouvidoria Geral justamente para definir essas atribuições e  
1076 essas funções, mais alguma candidatura? Então podemos encaminhar o apoio ao  
1077 nome da professora Maria Antonieta?”. Com a palavra, **Profa. Maria Antonieta:** “O  
1078 Prof. Moacyr Martucci trouxe essa ideia no CTA, o que me assustou um pouco; na  
1079 verdade, eu sei que evidentemente a questão da saúde mental é um dos pontos, e a  
1080 gente ainda não está com a estrutura montada como gostaríamos aqui, mas a gente  
1081 está conseguindo enfrentar os casos mais agudos, os crônicos a gente vive com eles  
1082 o tempo todo; eu aceito; então, é isso”. Em votação, por unanimidade, a Profa. Maria  
1083 Antonieta Del Tedesco Lins foi indicada para atuar como Ouvidora/Colaboradora do  
1084 IRI/USP. **Item 11 – Criação de uma Comissão Local de Análise dos Projetos**  
1085 **Acadêmicos.** Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Por fim, a gente tem a criação  
1086 de uma comissão local para análise dos projetos acadêmicos; agora os professores  
1087 precisam submeter no sistema os seus projetos acadêmicos, de acordo com seus  
1088 projetos e propostas de trabalho para os próximos anos; a gente precisa então indicar  
1089 aqui uma comissão local para análise destes projetos acadêmicos, lembrando que  
1090 todos devem ser aprovados pela Congregação e sugere-se que a composição desta  
1091 comissão local seja formada por professores aqui do IRI, mas também inclua ao  
1092 menos um membro externo à Unidade; Prof. Pedro Dallari tem uma sugestão de  
1093 nomes”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “Eu peço desculpas de ter tanta  
1094 sugestão, é que eu realmente me dedico a estudar o material da Congregação e havia  
1095 me preparado, como tive o ônus de ser Diretor anteriormente, sei como esses temas,  
1096 às vezes, são de difícil equacionamento e são importantes; essa estrutura dos  
1097 projetos acadêmicos na Universidade ainda está em gestação, essa que é a grande  
1098 realidade; primeiro cada Unidade aprovou o seu Projeto Acadêmico, nós aprovamos  
1099 o nosso, foi objeto de questionamentos pela Comissão de Avaliação, voltou, fizemos  
1100 ajustes e finalmente foi aprovado e, na sequência, os departamentos fizeram os seus

1101 *Projetos Acadêmicos; como nós do IRI não contamos com departamentos, esta parte*  
1102 *não nos coube, e agora abriu-se o período – não sei se já está aberto, porque eu não*  
1103 *sei se já foram aprovados os programas dos departamentos; eu relatei o Projeto*  
1104 *Acadêmico da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto de um dos departamentos,*  
1105 *agora recentemente, e foi enviado ,e certamente não voltou ainda, então não sei se*  
1106 *já está concluído esse processo –, e agora cabe a elaboração dos docentes; eu*  
1107 *entendo que os projetos acadêmicos dos docentes, de qualquer maneira, terão que*  
1108 *ser aprovados ou pela Congregação ou por uma instância, assim como houve com*  
1109 *os projetos dos departamentos ou da Unidade; portanto, essa comissão que nós*  
1110 *estamos elegendo, ela não tem o poder de aprovar ou não projetos acadêmicos, ela*  
1111 *é apenas uma comissão de referência para tentar uniformizar critérios, e aí ela terá*  
1112 *que buscar na própria Universidade as referências que são evidentes e que*  
1113 *obrigatoriamente terão que seguir o que está no projeto acadêmico da Unidade, que*  
1114 *já estabelece lá diretrizes para área de ensino, de pesquisa, de extensão, de maneira*  
1115 *muito clara; portanto, essa comissão que nós estamos elegendo agora não tem o*  
1116 *poder de inventar a roda, ela tem que atestar para que haja maior fidedignidade*  
1117 *possível ao projeto acadêmico da Unidade, é isso que se espera; portanto, me parece*  
1118 *que, do ponto de vista lógico e sendo a primeira iniciativa, que nós aproveitemos a*  
1119 *comissão que já foi eleita por essa Congregação para acompanhar o projeto*  
1120 *acadêmico da Unidade para acompanhar essa tarefa por coerência, até para que seja*  
1121 *a mesma comissão; a comissão que foi incorporada ao projeto acadêmico e que está*  
1122 *incumbida de acompanhá-lo é formada por docentes e por representantes de*  
1123 *funcionários e de alunos, mas entendo que nesse caso, pelo que eu entendi da*  
1124 *explicação, são só docentes, e não conta com um docente externo; então, a minha*  
1125 *sugestão é que sejam os mesmos docentes que já estão na comissão de*  
1126 *acompanhamento, que são os Presidentes das Comissões Permanentes, tanto*  
1127 *estatutárias como a CCNInt, e eu sugeriria como membro externo a Profa. Deisy*  
1128 *Ventura, porque a Profa. Deisy Ventura hoje não é mais integrante da nossa Unidade,*  
1129 *mas ela foi até recentemente integrante da nossa Unidade e ela tem uma*  
1130 *característica muito importante ao meu ver para essa tarefa, que é desenvolver,*  
1131 *quase que em condições paralelas, atividades de ensino, porque dá um grande*  
1132 *número de aulas, de pesquisa, é pesquisadora inclusive do CNPQ, e de extensão,*  
1133 *com forte atividade de extensão, foi a grande responsável por uma das grandes*  
1134 *contribuições do IRI, que é a Nova Lei de Migrações; então a minha sugestão é que*  
1135 *houvesse uma composição da comissão por essas seis pessoas, esta é a proposta*  
1136 *que eu submeto à Congregação para ser votada”. Com a palavra, **Prof. Ary Plonsky:***  
1137 *“Com relação à pessoa externa, também me preparei para reunião, e eu penso que*  
1138 *sendo um escopo amplo, que cobre todas as áreas aqui do IRI, todos os docentes e*  
1139 *todas as docentes etc., eu penso que seria importante ter como membro externo*  
1140 *alguém que esteve envolvido com o projeto de constituição e gestão das primeiras*  
1141 *fases do IRI; concretamente, a minha proposição, não colocando o nome, mas*  
1142 *colocando o conceito, é que a pessoa externa seja um ex-diretor ou ex-diretora do*  
1143 *IRI; evidentemente, no caso, um dos ex-diretores é, digamos atuante, presidente de*  
1144 *uma comissão e, portanto, já faz parte da comissão, que é o professor Pedro Dallari*  
1145 *,se eu entendo; então a minha preposição é que o membro externo seja um dos outros*  
1146 *ex-diretores, a escolher [intervenção fora do microfone] pode, na linha conceitual,*  
1147 *para mim tanto faz se é a, b ou c [intervenção fora do microfone] então, tá bom, se*  
1148 *puder os dois, melhor ainda”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Então vamos*  
1149 *encaminhar [intervenção fora do microfone] sim, a gente faz a consulta Profa. Adriana,*  
1150 *claro, podemos encaminhar? Podemos encaminhar a proposta? A proposta é que os*

1151 *Presidentes de comissões integrem essa Comissão de Acompanhamento, os*  
1152 *Presidentes das cinco comissões do IRI mais a Profa. Deisy Ventura, Prof. Walter*  
1153 *Colli e Profa. Maria Hermínia Tavares de Almeida, que serão consultados, claro*  
1154 *[intervenção fora do microfone] sim, vamos consultar os dois ex-diretores; todo mundo*  
1155 *de acordo? Então, aprovado. Em votação, as indicações foram aprovadas por*  
1156 *unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Diretora, na presidência da*  
1157 *sessão, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Flavia Ramos da*  
1158 *Silva Flavia Ramos da Silva, mandei lavrar a presente ata, que será*  
1159 *submetida à apreciação dos Senhores Conselheiros na próxima reunião ordinária da*  
1160 *Congregação, seguindo assinada pela Diretora, Profa. Janina Onuki*  
1161 Janina Onuki.